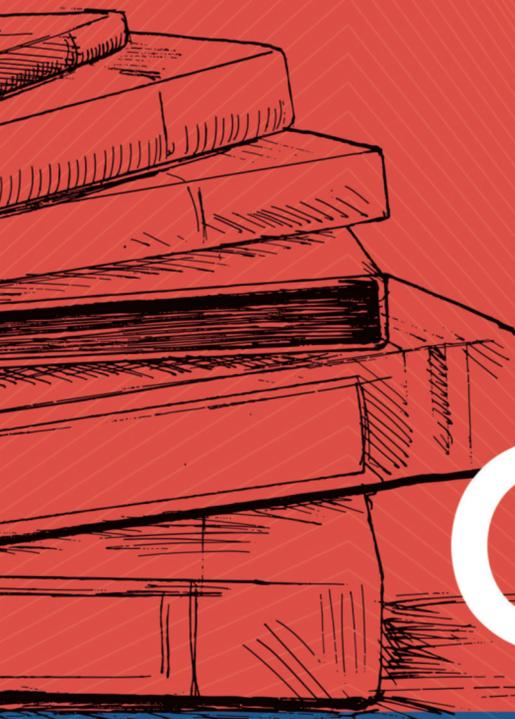


CAFÉ DO  
**Escritor**®

 **fábrica**  
DO LIVRO

[ EDIÇÃO ESPECIAL ]

SANDRO BIER



# PUBLIQUE

seu próprio livro!

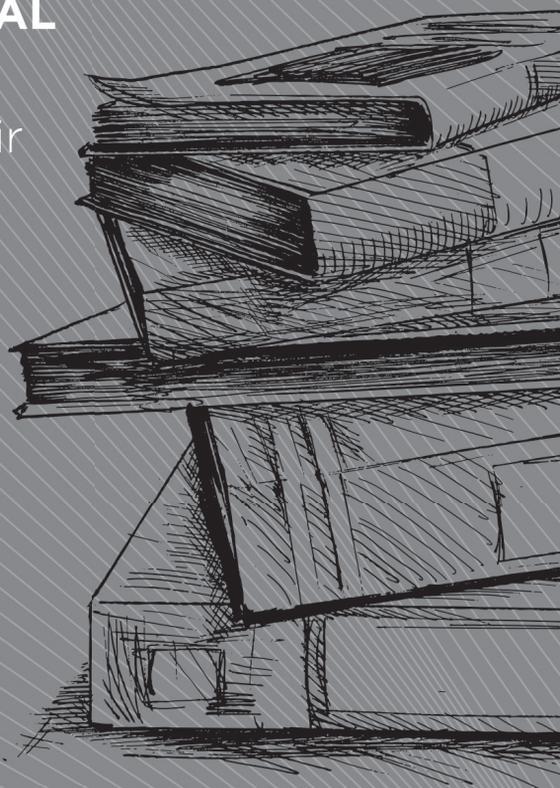
O **GUIA ESSENCIAL** para  
produzir, publicar e imprimir  
um **LIVRO INDEPENDENTE**



# PUBLI QUE

**seu próprio livro!**

○ **GUIA ESSENCIAL**  
para produzir,  
publicar e imprimir  
um LIVRO  
INDEPENDENTE



SANDRO BIER

# PUBLICIDADE

seu próprio livro!



Copyright © 2025, Sandro Bier  
Todos os direitos reservados.

**Publique seu próprio livro! O guia essencial para produzir, publicar e imprimir um livro independente.**

Edição: Mozart Sávio  
Coordenação: Yaritzia Silva  
Revisão e preparação de texto: Sabrina Costa  
Projeto gráfico, diagramação e capa: Cesar Oliveira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

Bier, Sandro

Publique seu próprio livro! : o guia essencial para produzir, publicar e imprimir um livro independente / Sandro Bier. -- 2. ed. -- Curitiba, PR : EntreCapas, 2025. 134 p.  
ISBN 978-85-60389-19-3

1. Publicação de Livros. I. Título.  
25-270838

CDD - 070.5

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Publicação de livros 070.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

As opiniões expressas neste livro são de inteira responsabilidade do autor e não, necessariamente, representam a opinião da editora.



@cafedoescritor  
@seloentrecapas

contato@cafedoescritor.com.br

www.cafedoescritor.com.br

Todos os direitos reservados para EntreCapas, um selo Café do Escritor.

Curitiba-PR



# CONTEÚDO

<b>Introdução</b> .....	<b>7</b>
-------------------------	----------

<b>1. Por que publicar de forma independente?</b> .....	<b>11</b>
---	-----------

Vantagens de publicar de forma independente .....	13
---	----

Diferença entre autopublicação e livro independente .....	16
---	----

A cauda longa .....	17
---------------------	----

O seu livro é um negócio .....	19
--------------------------------	----

<b>2. Você precisa saber como funciona O Mercado do Livro.</b> ..	<b>21</b>
---	-----------

Editoras tradicionais .....	23
-----------------------------	----

Como funcionam as Livrarias e Distribuidoras de livros .....	24
--	----

As tecnologias que mudaram o jogo .....	29
---	----

O livro independente como a solução para quem quer publicar ...	31
---	----

<b>3. O que é um livro?</b> .....	<b>33</b>
-----------------------------------	-----------

Formas de publicação .....	34
----------------------------	----

Livro impresso sob demanda .....	37
----------------------------------	----

Gráficas tradicionais .....	39
-----------------------------	----

Pirataria .....	40
-----------------	----

Gêneros e suas especificidades editoriais .....	41
---	----

<b>4. O que precisa ter em um livro?</b> .....	<b>47</b>
--	-----------

As partes necessárias de um livro .....	49
---	----

Direitos autorais .....	67
-------------------------	----

<b>5. Editando um livro</b> .....	<b>69</b>
-----------------------------------	-----------

Tudo começa pelo texto .....	70
------------------------------	----

Os títulos de livros originais .....	73
--------------------------------------	----

Como criar um conteúdo excelente .....	76
--	----

O Design do livro .....	82
-------------------------	----

Os registros . . . . .	93
O que o escritor precisa saber sobre finanças . . . . .	95
<b>6. Venda e Divulgação do seu livro. . . . .</b>	<b>99</b>
Presença digital . . . . .	99
Divulgação presencial . . . . .	105
Vendendo seu próprio livro. . . . .	107
<b>7. A função do editor de livros . . . . .</b>	<b>109</b>
<b>8. Com os finais na mão, é hora da impressão . . . . .</b>	<b>113</b>
As melhores práticas para a impressão do seu livro. . . . .	113
<b>9. Checklist da publicação de um livro independente. . . . .</b>	<b>131</b>
<b>10. Conclusão . . . . .</b>	<b>133</b>

# INTRODUÇÃO

**E**stou aqui escrevendo este texto e imaginando o momento em que você, escritor, também se encontra.

Você teve uma ideia para um livro. Rascunhou, escreveu, reescreveu, mostrou o texto para pessoas que confia. Refez trechos, acrescentou outras partes e, finalmente, está feliz com seu texto. Era exatamente esse o resultado que queria obter.

Não importa se seu texto é de ficção ou de não ficção. Não importa o gênero, o público a que se direciona, o que importa agora é como publicar o seu livro.

Nesta fase, muitos autores começam uma verdadeira via-sacra, encaminhando seus originais a editoras para que sejam lidos, descobertos e, finalmente, publicados.

Mas então vem a decepção. Aquela resposta da editora nunca chega. Ou se chega, vem em forma de agradecimento “pelo texto enviado”. Frustração total! E você se pergunta: “o que eu faço com o meu texto?”

Ao longo de anos como editor em editoras tradicionais eu também recebia inúmeros originais de pretensos escritores. Confesso que também deixei de

responder a muitos, e também dei respostas genéricas de agradecimento pelo texto enviado. É verdade, não me orgulho disso. Mas eu posso lhe dar muitas desculpas sobre isso.

Posso dizer, também, que tudo isso teve um lado bom. Pude perceber a dor dos escritores em busca de oportunidade para serem publicados. Percebi que o escritor iniciante está totalmente à margem do processo editorial, por falta de conhecimento deste, e também por falta de possibilidade de participação.

Mas, então, qual a solução?

Caro escritor, a solução é o livro independente!

Por isso que eu escrevi este livro, com todas as informações essenciais que você precisa saber para publicar o seu próprio livro. E acredite, é possível sim!

Apenas como uma pequena definição, pois explico mais adiante em detalhes, em termos gerais um livro independente é aquele que você decide produzir e publicar por conta própria. A decisão, o esforço e o investimento são todos seus.

Ao longo de mais de 20 anos como editor e como escritor eu entendi como pode ser difícil querer publicar, mas não saber por onde começar. Não entender nada de mercado editorial ou de como proceder em cada fase da publicação costuma sair muito caro para o escritor. Caro em todos os sentidos: ele precisa saber qual etapa executar primeiro; depois que profissionais

precisa contratar; precisa, também, saber o que são processos de qualidade e assim por diante.

Neste livro, além de mostrar as etapas e andamentos, me propus a explicar aspectos de conhecimento geral do mercado editorial, que irão dar direção ao escritor que quer publicar.

E lhe digo uma coisa, aquele escritor que não entender o processo e os aspectos básicos de uma publicação terá muitas dificuldades no caminho. Eu quero, neste livro, direcionar você a esse conhecimento, para que você possa aplicar aos seus projetos em todas as fases de produção e publicação.

Não gostaria de ver mais escritores perdidos sem saber para onde direcionar seu texto e como proceder em relação à publicação do seu livro de forma independente. E saiba, este é o início de sua carreira de escritor, portanto, preste muita atenção e siga os ensinamentos. Eles valem ouro.

E lembre-se: independente não quer dizer com má qualidade. Ele somente é... independente.

Convido você a me acompanhar em todas as fases e processos que envolvem a produção de um livro independente.

P U

B I I

Q U E

# 1. POR QUE PUBLICAR DE FORMA INDEPENDENTE?

**M**uitos escritores, poetas, artistas, profissionais de diferentes áreas anseiam por ter seus textos, ideias, concepções, artes registrados e publicados.

Entretanto, o fator financeiro continua sendo o principal motivo que dificulta novas publicações. As editoras tradicionais veem um livro, basicamente, como um negócio, e, muitas vezes, o conteúdo de um livro nem sempre tem potencial para produzir o lucro esperado. Também ocorre de o conteúdo do livro não fazer parte da linha editorial de determinada editora, ou, ainda, o acesso do escritor para mostrar seu texto para grandes editoras pode ser bastante difícil.

Mas, talvez, um dos principais motivos de as editoras grandes não aceitarem um número maior de novos autores brasileiros é o fato da qualidade dos textos. Textos que não estejam bem escritos demandam muito trabalho por parte de edição, revisão e ajustes

que, por sua vez, necessitam de muito mais tempo do que um texto estrangeiro. E tempo é dinheiro! Com um texto estrangeiro este processo já foi efetuado, o texto foi testado com o público e só precisa ser traduzido, revisado e publicado.

Isso parece ruim, mas na verdade há, sim, muitas oportunidades de publicação de autores brasileiros. E a melhor forma de fazer isso, é com o livro independente. Inúmeros assuntos, projetos, públicos podem ser produzidos e distribuídos diretamente, sem intermediários.

Vale ressaltar que o que permite essa infinidade de possibilidades é o advento de novas tecnologias nas últimas décadas, com as quais é possível um escritor publicar o seu próprio livro, criar projetos especializados e poder administrá-los pessoalmente.

Este livro é uma ferramenta com este intuito, o de fornecer todas as informações essenciais necessárias, para que todas as etapas de publicação sejam contempladas e o objetivo final seja alcançado: o livro produzido, publicado e distribuído.

Para começar é necessário entender como as coisas funcionam no mundo real e atual, para então podermos dar um ou mais passos além.

## **VANTAGENS DE PUBLICAR DE FORMA INDEPENDENTE**

Existem inúmeras vantagens para o autor independente. Além da principal, que é ter seu livro nas mãos do seu público leitor, muitas outras vantagens são de vital importância.

### **CONSTRUIR UM NOME DO ZERO**

Para mim isso é muito importante! Um nome é tudo. Com o livro independente você pode construir o seu nome de escritor do absoluto zero. Mesmo que você já seja conhecido do público por sua atuação em sua área específica, você será também conhecido como escritor, e isso representa construir autoridade no assunto. Não importa se você é escritor de ficção ou não ficção, esta será mais uma forma de você chegar perto da sua audiência. Juntamente com a venda do seu livro, você construirá um público e sua carreira de escritor.

### **TER CONTROLE DO PROCESSO TODO**

Ao se decidir a publicar de forma independente, você passa a ser o condutor da sua obra: o seu livro.

Você passa a fazer o papel do gerente do projeto ou até mesmo do editor. Por isso é importante conhecer um pouco mais a fundo todas as etapas e os processos até que o livro esteja pronto e impresso. Caso contrário, você poderá incorrer em dois erros principais:

1. desperdiçar recursos, incluindo financeiros, com coisas que poderão se revelar não viáveis ou de custo acima do necessário por não conhecer os processos;
2. ao final do processo, obter um produto de má qualidade, com aparência de amador, algo não profissional, e até de mau gosto. E acredite, é possível gastar muito dinheiro em algo que pode ficar aquém do resultado esperado.

Portanto, você tem o controle do seu livro independente para o bem e para o mal. Para fazer bem-feito ou malfeito. Acredito que você seja como eu, e então quer fazer o melhor com o menor custo.

Neste caso, ter o controle do processo é excelente, pois uma vez que você esteja conscientizado dos problemas que podem ocorrer, você irá fazer de tudo para que seu projeto se atenha ao melhor, ao que dará ótimos resultados, ao que irá ficar além em termos de qualidade em todos os aspectos: texto, diagramação, capa e elementos visuais, além de ser bem impresso, com cores fiéis e acabamentos de primeira.

Mas, afinal de contas, quais são os processos que tenho que controlar, para obter o resultado esperado?

Isso nós veremos a seguir ao longo deste livro.

## **RETORNO MAIS ALTO**

Se você não tem atravessadores, você é o investidor de todo o processo, mas também ao vender os seus livros, você é o único recebedor.

Em uma editora tradicional você recebe um pequeno percentual sobre as vendas. Se você for um autor best-seller está ótimo, mas se você não é conhecido e suas vendas são pequenas, eu garanto que é bem melhor ser independente.

## **QUALIDADE**

Como veremos adiante, a tecnologia proporcionou que os autores independentes tenham acesso a formas de impressão e distribuição de livros de alta qualidade, que não deixam nada a desejar dos livros produzidos por editoras tradicionais.

## **VISIBILIDADE**

Outra possibilidade é a de obter visibilidade para a sua área de atuação e seu nome então ter a oportunidade de ser convidado a publicar por uma grande editora,

o que só irá acrescentar positivamente no assunto do seu livro, uma vez que esta é a confirmação de que seu tema é relevante e merece ser amplamente divulgado.

## DIFERENÇA ENTRE AUTOPUBLICAÇÃO E LIVRO INDEPENDENTE

Por muito tempo eu imaginei que estes dois conceitos, “autopublicação” e “livro independente”, fossem a mesma coisa.

Mas com a experiência em atender escritores e auxiliar na publicação, percebi que há, sim, uma diferença entre eles.

No meu ponto de vista, a autopublicação é quando você faz todo o processo sozinho. É o livro 100% feito por você. Além de todo o processo de escrita, produção (o assunto que vou abordar ao longo do livro), você também imprime as folhas do miolo, da capa e monta o livro, costurando e colando.

Estou consciente que o que vou lhe passar, de certa forma, contém o conceito de autopublicação, no entanto, vou mostrar para você que o objetivo com o livro independente é ter um produto comercial, de

qualidade, que não fica devendo nada a nenhuma editora tradicional. Enquanto a autopublicação irá produzir um livro mais artesanal, mais artístico, pois irá mostrar também as qualidades de confecção do livro.

Você está se perguntando se este livro irá auxiliar você em um processo de autopublicação? Sim, sem dúvida. Pois mostrará todos os processos para que você não se perca e não tome decisões equivocadas.

## A CAUDA LONGA

“Cauda Longa” é um termo popularizado por Chris Anderson em um artigo na revista *Wired*, em outubro de 2004, no qual ele menciona a Amazon, a Apple e o Netflix como exemplos de empresas que aplicam esta estratégia. Chris então elaborou o conceito no seu livro *A Cauda Longa: Do mercado de massa para o mercado de nicho*.

O que isso tem a ver com o livro independente? Tudo! Pois ao se aliar à tecnologia disponível, da Amazon, por exemplo, que permite que qualquer pessoa venda qualquer coisa e até seu livro, isso também possibilita produzir um livro em quantidades pequenas, atendendo, assim, ao mercado de nicho.

Quando alguém, que entende de um nicho, direciona seu produto nessa direção, no nosso caso, livros para uma área específica, essa pessoa estará em vantagem, pois sabe exatamente o que aquele nicho necessita e o que o seu público gosta e tem acesso de forma natural. Assim, poderá interagir diretamente, proporcionando o que aquele público necessita.

Outra vantagem é justamente o que consta no título, a cauda é longa, porque diferentemente de outros produtos de massa, o produto de nicho continua por longo tempo.

Um exemplo: um e-book pode ser produzido e colocado na Amazon e obter vendas ano após ano. O autor pode, se achar necessário, fazer atualizações, de tempos em tempos, mas as vendas prosseguirão de forma indeterminada. Não há estoques, não há custos de transporte ou de manutenção do produto. A venda pode ser feita a preço menor e estar sempre disponível.

Da mesma forma, o autor pode utilizar *marketplaces* (sites de venda) para vender o seu livro impresso. Assim, o livro só é impresso se é vendido. Isso significa economia com estoques, custos de impressão de grandes quantidades e assim por diante.

E há ainda um fator importante, o autor pode obter livros para si na quantidade que quiser, quando quiser.

Isso tudo, e você verá ao longo deste livro, que a cauda longa é aplicável à cadeia do livro e você pode se beneficiar muito desse conceito e das tecnologias aplicadas.

## O SEU LIVRO É UM NEGÓCIO

Um dos aspectos que sempre chamo a atenção dos escritores que querem publicar é que é preciso pensar o seu livro como um negócio. Da mesma forma como mencionei anteriormente, que as grandes editoras decidem publicar mediante a viabilidade financeira e de retorno, o autor independente também precisa estar ciente que quando decide publicar está entrando em um negócio. E este negócio é o seu próprio livro. Ele não apenas é o autor, mas também o gestor, o executivo que decide como tudo será conduzido.

E todos sabemos que um negócio precisa ser administrado. Todo negócio tem o seu investimento, o seu planejamento e o seu retorno esperado.

E é exatamente assim que você deve pensar.

Seja um autor e um profissional do livro. Você verá como é possível transformar o seu livro, a sua carreira e o seu nome em produtos, em marcas e assim despertar no público o desejo de consumir o que você é e o que você produz.

P  
U  
B  
L  
I  
Q  
U  
E

## 2. VOCÊ PRECISA SABER COMO FUNCIONA O MERCADO DO LIVRO

Ouve-se muito que o Brasil não é um país de leitores; que brasileiro detesta ler; que publicar no Brasil é muito ruim. Mas você sabe o tamanho do mercado de livros no Brasil?

O mercado de livros se adaptou às mudanças dos últimos dois anos e vem demonstrando crescimento.

Em 2021, as vendas de livros no país chegaram a 55 milhões de unidades, gerando uma receita de mais de R\$ 2 bilhões, de acordo com uma pesquisa da Nielsen BookScan, divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) — um aumento de 30% em relação a

2020<sup>1</sup>. Segundo outra pesquisa da mesma entidade, “no acumulado foram vendidos 47,65 milhões de livros em 2022<sup>2</sup>”.

Isso parece pouca coisa? Não mesmo. E acredito que esses números sejam maiores, uma vez que o que entra nesses números, geralmente, são os dados das grandes editoras.

O livro independente, produzido e vendido por eu e você nem está sendo contabilizado.

Para você, como eu, que escreve, produz e distribui o seu próprio livro, é importante saber como funciona a cadeia editorial no Brasil.

Ela é composta por vários “jogadores”, entre eles, o próprio autor, a editora, a distribuidora, a livraria, isso para o método tradicional.

Por que é importante saber isso? Porque posteriormente vou lhe mostrar que podemos com o livro independente sermos o que o próprio nome já diz, independentes, e, se bem planejado, poderemos ter

---

1 <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/mercado-de-livros-cresce-e-e-commerce-representa-um-terco-das-vendas>

2 <https://snel.org.br/mercado-editorial-alcanca-r-2-bi-em-fatramento-antes-mesmo-da-black-friday/>

um livro, uma carreira como autor que não fica devendo nada a ninguém.

## **EDITORAS TRADICIONAIS**

### **O ENTÃO MONOPÓLIO DAS EDITORAS TRADICIONAIS**

Para quem desconhece o assunto e até mesmo para as novas gerações, é preciso lembrar que até há algumas décadas, somente era possível publicar um livro se uma editora tradicional aceitasse seu manuscrito e visse nele uma boa chance de retorno financeiro.

Quero chamar a atenção para o fato de que não há nada errado em obter retorno financeiro. A questão é que isso sempre restringiu muito a variedade de publicações, uma vez que as editoras tinham a primazia na escolha de autores e títulos levando em conta essa viabilidade financeira, mas também o que o público estaria disposto a comprar, tendências de mercado e muitos outros aspectos.

Isso acontecia porque as tiragens, as impressões, ou seja, os números de exemplares a serem impressos, teriam que ser em uma quantidade suficiente para

cobrir os custos editoriais, de impressão, comerciais, de marketing e ainda obter o lucro, depois do desconto de impostos e todos os custos administrativos e operacionais. Isso sem contar as margens de desconto que a editora precisa fornecer para as distribuidoras e livrarias, para somente ao final obter sua margem de lucro.

## COMO FUNCIONAM AS LIVRARIAS E DISTRIBUIDORAS DE LIVROS

Você tem o sonho de ter o seu livro na vitrine de uma livraria? Ou de uma rede de livrarias?

Pois saiba que este sonho está cada vez mais distante. Antes de você me tachar de pessimista, deixe-me explicar como funcionam as livrarias.

Basicamente, as livrarias são vitrines para o livro. Por muito tempo, a livraria era a única forma de o livro estar exposto e disponível para ser comprado.

Se você queria ler um livro de algum autor, você se dirigia à livraria mais próxima. É claro que sempre existiram bibliotecas, mas a oferta de títulos e a atualização das novidades sempre foi insuficiente.

Então, provavelmente, aquele lançamento você só iria encontrar mesmo na livraria.

Quando eu era criança e adolescente morava em uma cidade pequena que tinha uma biblioteca municipal, com pouquíssimas opções, e a cidade não tinha livraria. Algumas bancas de revistas vendiam alguns livros, é verdade. Mas nada que se compare com as opções irrestritas que possuímos hoje.

A cadeia do livro funciona por meio do fornecimento dos livros vindos das editoras para as distribuidoras, e destas para serem vendidos nas livrarias. E isso continua valendo até hoje.

Tanto as livrarias quanto as distribuidoras de livros trabalham com base em descontos. Para as grandes redes também é importante a tiragem, ou quantos exemplares você poderá suprir o mercado.

É de praxe no mercado editorial conceder descontos para que cada estágio da cadeia possa lucrar com os livros. Estes descontos podem chegar a 50% sobre o preço de capa quando o livro sai da editora para a distribuidora ou diretamente para a livraria. Isto é, se o valor unitário de venda do livro for R\$ 60,00, e for concedido um desconto de 50%, você ficará com R\$

30,00 por exemplar. Desse valor você terá que descontar seus custos para obter seu lucro<sup>3</sup>.

E o processo todo funciona dessa maneira. Cada etapa retém uma parte dessa fatia do livro como lucro.

E mais um detalhe importante. Se você quer que o seu livro apareça na vitrine da livraria, você paga por isso. Se quer que ele esteja na primeira prateleira, você paga por isso. Se quer que ele apareça no catálogo de divulgação, adivinhe, você paga por isso.

Pois se você quiser distribuir seus livros em uma rede, você terá que ter uma quantidade grande de exemplares, que serão enviados para cada loja. E estes livros não são comprados pela livraria, isso funciona no modelo "consignação". Você envia os livros, mas eles só pagam o que for efetivamente vendido. E um problema da consignação é que muitos livros voltam rasgados, sujos e acabam indo para o lixo. E quanto ao frete? O frete será por sua conta, e, passado algum tempo, os livros que não foram vendidos retornarão para você, e adivinha? O frete será por sua conta novamente.

Por isso existe uma piada no mercado editorial que quem ganha dinheiro com livro no Brasil é a transportadora! É para chorar, na verdade.

---

<sup>3</sup> Exemplo hipotético. Taxas e percentuais podem variar muito.

O que ainda poderia ser o seu lucro com a venda, acaba virando despesas de transporte.

Por esse motivo, as livrarias são viáveis somente para grandes jogadores, grandes editoras, que movimentam muito e podem jogar esse jogo.

Nos dias de hoje, nessa nova configuração das livrarias, as que sobreviveram, pelo menos, continuam a vender conforme a cadeia estabelecida, distribuindo preferencialmente livros de grandes editoras. Mesmo que elas vendam na internet, ainda é muito interessante manter a distribuição física dos seus livros.

E um detalhe importante: diariamente chegam ao mercado centenas de títulos de livros. Seria impossível as livrarias abrangerem todos estes títulos mesmo que quisessem. Não teria espaço físico para tantos títulos novos. Assim, lembrando que uma livraria é um negócio, eles preferem dedicar-se aos títulos que possuem marketing robusto feito pelas editoras e pelos seus autores de sucesso.

É dessa forma que as editoras tradicionais funcionam. Elas fazem tiragens médias a grandes e obtém seu lucro em razão da quantidade vendida, uma vez que o custo unitário na impressão diminui bastante.

*Mas então não tenho nenhuma possibilidade de colocar o meu livro na livraria que eu frequento?*

*E aquele sonho de ter o meu livro na estante da livraria?*

Ele pode acontecer, sim. Mas eu sugiro você entrar em contato com a livraria mais próxima de onde você está.

Tive essa experiência de fazer um lançamento do meu livro em uma rede de livrarias em Curitiba. E como eles têm uma política para autores independentes, fui muito bem orientado, consegui uma noite na agenda da livraria para fazer o meu lançamento. Enviei os livros, fiz uma noite de autógrafos, e eles me pediram 35% sobre o preço de capa dos livros vendidos. Achei bem justo!

Posteriormente retirei os livros que não tinham sido vendidos. Até poderia deixá-los por um prazo maior na livraria, mas como já sabia de outras experiências, os livros ficariam no depósito, talvez um exemplar ficaria na prateleira junto com centenas de outros livros, sem destaque algum. Então preferi retirá-los para utilizar outras formas de divulgação e venda que vou explicar mais adiante.

Mas não se desespere, nem tudo está perdido!

O fato de as livrarias não poderem absorver todos os livros não é algo tão ruim.

Com a possibilidade de qualquer pessoa produzir, imprimir e distribuir o seu próprio livro, a livraria acabou ganhando concorrentes. Some-se a isso a própria internet, com suas livrarias virtuais onde os leitores podem pesquisar preços e escolher a sua loja de preferência para comprar.

E isto é ruim para a livraria? Não necessariamente, pois dificilmente um livro independente estaria disponível nesta livraria, então não se trata de concorrência, mas simplesmente mais um canal para venda de um produto que já não estaria disponível.

## **AS TECNOLOGIAS QUE MUDARAM O JOGO**

A internet definitivamente mudou tudo que conhecíamos sobre impressão de livros nos últimos 500 anos, desde a invenção da prensa móvel. A prensa de tipos móveis foi inventada pelo alemão Johannes Gutenberg por volta de 1450, com base nas prensas de vinhos.

O que parecia algo totalmente estabelecido, a hegemonia das grandes editoras juntamente com as

gráficas, produzindo e imprimindo grandes quantidades de livros, teve o seu “monopólio” atingido pela Internet, que pela primeira vez possibilitou que uma pessoa possa ser o autor, o editor e o “impressor” do seu próprio livro. Além de ser o seu divulgador e vendedor.

Essa disrupção do processo editorial, de impressão e de venda dos livros levou a uma revolução.

A Internet possibilitou dar acesso a qualquer pessoa, qualquer texto e o contato do autor diretamente com o seu leitor. A rede mundial de computadores produziu o livro eletrônico (e-book), não mais sendo necessário imprimir o conteúdo de um livro, mas “subir” em uma página de distribuição.

E para livros físicos, o início da impressão sob demanda mudou completamente o cenário, uma vez que é possível imprimir de um a milhares de livros com qualidade.

Finalmente, não é mais necessário imprimir centenas, milhares de livros de um título, mas quantidades conforme a necessidade do autor ou da editora. Isso significa economia com estoques e permite que uma pessoa comum tenha seu livro publicado.

Todo esse movimento alterou a cadeia do livro. O roteiro tradicional é de que a editora fornecia os livros para a distribuidora e esta para as livrarias.

Embora esse trâmite ainda aconteça, um novo caminho foi traçado, eliminando qualquer atravessador, possibilitando que o autor entregue o seu livro nas mãos do leitor diretamente.

Isso criou possibilidades, mas também deixou a cargo do autor a incumbência de, além de escrever, também produzir, divulgar e disponibilizar seu próprio livro para venda presencial e on-line.

E é aqui que o autor independente precisa de auxílio. Você precisa entender como tudo funciona para, assim, poder criar projetos excelentes que o levarão a ser um autor conhecido, reconhecido pelo seu conteúdo e qualidade de publicação.

## **O LIVRO INDEPENDENTE COMO A SOLUÇÃO PARA QUEM QUER PUBLICAR**

O livro independente rompe com o padrão estabelecido de produção do livro. E essa mudança de paradigma é possível, como já mencionei, graças às

novas tecnologias de impressão e aos novos formatos eletrônicos.

Uma vez que você produziu o seu livro, você pode tomar iniciativas para que esse livro seja vendido também.

Aliás, o fato de um autor ter uma grande editora que o publica não significa que ele não tenha que fazer a sua parte e se divulgar junto da obra. Eu sempre digo, com o livro independente, você investe no seu projeto e o lucro resultante da venda dos seus livros é todo seu. Você não deve nada para ninguém. E quando tiver vários títulos, você sempre estará vendendo e tendo entrada de recursos que podem financiar seus outros projetos literários.

Vou mostrar a você que isso é possível!

# 3. O QUE É UM LIVRO?

Parece uma pergunta e uma resposta óbvia: um livro é um livro!

Sim, mas você sabia que existem leis em relação ao livro?

É previsto na Lei nº 10.753, em seu Art. 2º, de 30 de outubro de 2003<sup>4</sup>: “considera-se livro, a publicação de textos escritos em fichas ou folhas, não periódica, grampeada, colada ou costurada, em volume cartonado, encadernado ou em brochura, em capas avulsas, em qualquer formato e acabamento”.

No capítulo seguinte você verá que um livro tem aspectos e normas comuns. Embora existam muitos tipos de livros, em relação ao formato, ao estilo, ao conteúdo e assim por diante, algumas normas devem ser seguidas.

Além do que é definido por lei, um livro é um conjunto de escritos, histórias, ilustrações, fotografias reunidas com algum objetivo. As partes fazem o todo.

---

4 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.753.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.753.htm)

Um livro pode ter diferentes formatos, assuntos, e, pasme (!), com certa orientação, pode ser escrito por qualquer pessoa!

Todos temos algo a compartilhar que valha a pena ser registrado em um livro.

Pode ser uma história, uma ficção, ou um relato de família.

Pode ser algo que conhecemos e que pode ser ensinado, e que certamente há público para isso.

Pode ser um registro de viagem, um conjunto de receitas, a sua visão de mundo, a sua arte no mundo. Acredite, ainda há muito, muito mesmo a registrar em livros.

## FORMAS DE PUBLICAÇÃO

Seguindo o conceito de cauda longa, existem muitas opções de publicação neste momento.

Você pode se decidir por lançar um e-book ou um livro impresso e essas duas opções possuem um leque de alternativas disponíveis.

Neste capítulo quero não somente explicar como funcionam as melhores opções, mas também dar

indicações das melhores práticas para que você escolha a opção, ou opções, que melhor se ajustam ao seu produto e ao seu público.

## **LIVRO ELETRÔNICO /E-BOOK**

E-book, livro digital ou livro eletrônico é qualquer conteúdo eletrônico em formato de livro que pode ser acessado em diferentes leitores, de computadores a celulares.

Existem vários formatos de e-books, sendo que os mais comuns são: o bom e velho PDF e o ePub.

### **ePub**

O ePub tornou-se referência, uma vez que sua criação em 2007 reuniu empresas como Adobe, HP e Sony, com o objetivo de ser o único formato padrão oficial para distribuição e venda de livros digitais.

Se quer um formato confiável utilize ePub.

### **PDF**

O PDF (Portable Document Format) é um formato de arquivo que captura todos os elementos de um documento impresso como uma imagem eletrônica que você pode visualizar, navegar, imprimir ou encaminhar para outra pessoa. Os arquivos PDF são criados usando

o Adobe Acrobat, o Acrobat Capture ou produtos similares. Para visualizar e usar os arquivos, você precisa do Acrobat Reader gratuito, que pode ser facilmente baixado. Depois de baixar o Reader, ele será iniciado automaticamente sempre que você quiser ver um arquivo PDF.

O PDF, no entanto, **não é um formato ideal** para você lançar seus livros, principalmente se pretende vendê-los. Este é o formato mais copiável, pois basta anexar o arquivo em qualquer meio eletrônico para que o mesmo seja encaminhado, replicado indefinidamente. É verdade que você pode utilizar DRM ou colocar senha. Mas eu não recomendo distribuir seus livros em PDF, prefira outros formatos.

O “livro” em PDF é bastante utilizado como marketing, materiais curtos, com o objetivo de divulgação ou venda.

Como livro de leitura, prefira o ePub.

## DRM

Digital Rights Management (DRM), ou Gestão de Direitos Digitais, é um conjunto de tecnologias que proporcionam proteção às mídias digitais. Isso impede, ou dificulta, que os usuários possam copiar seus arquivos de livros, mas também serve para músicas, vídeos e produtos digitais.

Em resumo, com DRM significa que você só pode ler um livro protegido no dispositivo onde foi adquirido. Por exemplo, se você comprou na loja da Amazon, terá que ler no Kindle (ou dispositivo executando um aplicativo Kindle) vinculado à sua conta Amazon. Nem todos os livros têm DRM, mas os que possuem geralmente têm um limite de quantos dispositivos você pode usar para ler o livro ao longo do tempo.

Na prática a pirataria corre solta. E mesmo com DRM já tive livros de clientes meus pirateados.

Veja o meu conselho sobre Pirataria na página 40.

## LIVRO IMPRESSO SOB DEMANDA

O livro impresso sempre foi objeto de desejo dos leitores. Em tempos em que é possível ter tudo de forma digital, algo curioso aconteceu. Muitos apostavam que o livro em papel deixaria de existir, mas o que aconteceu foi justamente o contrário.

O livro em papel passou a ser ainda mais valorizado. Quando o leitor pega um livro impresso em suas mãos, ele recebe um valor maior, pois entende que aquele livro teve um trabalho maior para ser produzido. Precisou ter seu conteúdo muito bem desenvolvido, sua arte bem executada, seus registros feitos de forma adequada. E isso faz toda a diferença.

E é sempre importante para o autor possuir uma pequena quantidade de livros físicos em mãos. Os livros físicos continuam sendo uma forma do leitor possuir algo palpável daquele autor. Sem contar que muitas pessoas preferem ler o livro em papel.

Diante desta necessidade, a impressão sob demanda é perfeita para que o autor tenha também essa opção de venda de seus títulos.

Atualmente, existem gráficas especializadas em pequenas tiragens. Apesar de não terem seu lucro nas grandes quantidades, essas gráficas conseguem compensar na maior quantidade de títulos que são impressos e continuam a ser reimpressos cada vez que o autor tem necessidade de mais exemplares.

Isso quer dizer que com a impressão sob demanda não há mais restrições para o autor publicar seu livro. O que era o mais difícil há algum tempo era, justamente, a impressão do livro físico. Com essas soluções, qualquer autor pode ter seu livro publicado. Agora o desafio é criar projetos que valham a pena ser publicados, e para isso a produção do texto e o design precisam mostrar qualidade, o que nos leva à necessidade de criar projetos organizados, planejados e que o autor conheça os processos a fim de não pular etapas e obter o melhor resultado possível.

## GRÁFICAS TRADICIONAIS

A impressão em gráficas tradicionais está atrelada à quantidade de livros impressos, uma vez que o processo, chamado de *offset*, necessita que um número mínimo de exemplares seja feito para justificar o uso da máquina.

Essas máquinas são gigantes e seu custo é muito alto, assim é necessário que se tenha uma quantidade mínima para sua utilização.

Pela minha experiência, muitas gráficas trabalham a partir de 400 exemplares. Sendo que as maiores só aceitam a partir de 1.000.

A proposta deste livro é auxiliar você a produzir e imprimir seu livro independente, o que geralmente está atrelado à baixa tiragem, ou seja, poucos exemplares. No entanto, isso nem sempre é o que acontece. Conheço muitos escritores independentes que vendem muito. E isso é ótimo. Pois, sendo assim, eles podem utilizar gráficas tradicionais para a impressão de quantidades maiores de seus livros a custos muito mais baixos do que a impressão sob demanda.

Entenda: a relação custo e quantidade é inversamente proporcional, isso quer dizer que, quanto

maior a quantidade de exemplares impressos, menor será o custo unitário.

Por isso, lute para conseguir imprimir muitos exemplares!

## PIRATARIA

Este é o pesadelo de muitos autores. Descobrir que o seu livro foi pirateado.

A profusão de sites que oferecem “livros de graça” na internet é muito grande. E só aumenta.

Se o seu livro for pirateado, mantenha a calma. Pois, acredite, isso pode ter algumas vantagens.

Por mais que doa, a boa notícia é que se o pirata teve o trabalho de piratear o seu livro é porque ele é relevante, há interesse em ser lido.

E o conselho que eu dou é não fazer nada. Principalmente se o livro estiver em sites obscuros. Não tem a quem reclamar. Caso algum site com dono esteja distribuindo, você pode, sim, fazer uma reclamação e exigir tirá-lo do ar. Caso contrário deixe como está.

Quanto mais se mexe na água turva, mas ela se agita e se espalha. Deixe as coisas quietas. Nem todos

sabem que a versão pirata do seu livro está circulando. Então não comente e foque na divulgação e venda do seu livro em seu melhor estado: o original.

E mais, conta-se que o autor Paulo Coelho sempre gostou que seus livros fossem pirateados. Isso fazia com que eles realmente fossem mais lidos. Mais leitores, mais interesses, mais vendas do livro original.

## **GÊNEROS E SUAS ESPECIFICIDADES EDITORIAIS**

Os livros que você lê e escreve estarão fatalmente encaixados em algum gênero.

O gênero se refere à classificação cultural e histórica de um texto.

A primeira divisão que temos é entre Ficção e Não Ficção. Posteriormente, os textos poderão ser classificados em inúmeros subgêneros.

### **FICÇÃO**

A variedade de títulos, formatos e estilos de livros de ficção é muito ampla. Existem muitos gêneros literários e cada um pode ter sua especificidade.

As definições abaixo se referem mais aos aspectos de produção do livro: seus formatos, características e detalhes pertinentes.

Os gêneros de ficção mais utilizados e conhecidos são:

## **Romance**

O subgênero romance, não confundir com livro "romântico", é o formato de narrativa longa. São as centenas de livros clássicos, também as trilogias que fazem tanto sucesso e muitos outros.

A característica principal deste gênero é que a extensão pode ser bastante longa.

O miolo é em preto e branco, podendo ter ilustrações, mas isso não é o mais importante, o que importa é o texto.

Os formatos principais são 140x210 mm ou 160x230 mm.

Para escolher o formato é importante avaliar para que o livro tenha uma boa estrutura, que não pareça muito fino. Veremos mais sobre isso na parte de design do livro.

## **Novela literária**

A novela literária, não confundir com “novela televisiva”, é um subgênero que tem extensão média, e é muito semelhante às características do romance em seus aspectos de apresentação do livro.

## **Contos**

Os livros de contos, por sua vez, são muito semelhantes aos do subgênero romance e novela. A diferença é que, geralmente, se tem vários textos diferentes no mesmo livro.

Podendo ser uma antologia, vários textos de diferentes autores ou, ainda, de diferentes fases do mesmo autor.

## **Poesia**

Os livros de poesia são também semelhantes aos de contos. A diferença principal é a forma com que os poemas estão ordenados no livro. Às vezes por temática, por ordem de escrita, podem possuir uma narrativa na forma que são dispostos, assim por diante. Ou simplesmente, colocados de forma instintiva para o autor. Esta é uma decisão que será tomada pelo poeta e será considerada quando o designer for elaborar o projeto gráfico.

## **Infantil**

Basta dar uma olhada em uma sessão de livros infantis de uma livraria e verificar a variedade de publicações existentes. São de todos os formatos, cores, interações, públicos, idades, sem contar os personagens, alguns famosos, outros não, e assim por diante.

## **NÃO FICÇÃO**

O não ficção é o que mais cresce no mercado brasileiro, sendo que mais de 70% dos lançamentos no Brasil são de autores nacionais.

## **Variedade de gêneros**

É até difícil de nomear os diferentes gêneros de não ficção, uma vez que este mercado é muito aquecido e bastante voltado a modismos, personalidades e influenciadores. Mas é muito mais do que isso. O não ficção sempre tende a auxiliar o leitor em algum problema, necessidade, ou ensina algo que pode ser posto em prática. Por esse motivo, o mercado gira em torno de necessidades e muito marketing.

Em geral, os livros seguem os formatos mais conhecidos, e os impressos e os e-books terão as mesmas características dos livros de ficção.

\* \* \*

Um livro é, portanto, um veículo, uma ferramenta de conexão com outras pessoas.

Quando você escreve um livro e o publica, ao chegar às mãos dos leitores ele não mais lhe pertence. Isso porque nunca saberemos o poder e o alcance que ele terá.

Cada leitor também se apropriará do seu conteúdo e o absorverá, e utilizará da maneira que bem lhe couber.

Saiba, no entanto, que um simples livro pode ser um agente transformador na vida das pessoas. E ao publicá-lo você já sofreu a primeira transformação, em você mesmo.

Quem escreve e publica um livro não é mais a mesma pessoa, mas uma pessoa transformada para si e frente aos outros.



## 4. O QUE PRECISA TER EM UM LIVRO?

A pergunta deste capítulo é o que eu gostaria, como editor, que todo escritor me perguntasse. No entanto, poucos a fazem.

Em geral, por lerem livros, muitos imaginam saber a resposta. Mas é aí que vem o problema. Ao empreender e produzir o seu próprio livro, por falta de conhecimento, muitos autores deixam aspectos importantes de lado, e essa é a diferença entre um livro produzido profissionalmente e um com aparência de “fundo de quintal”. E um livro independente não deve, nem precisa, ser sinônimo de “livro de fundo de quintal”.

Não quero ofender ninguém, mas quando se pega um livro feito sem conhecimentos específicos da área editorial é nítido que faltam elementos indispensáveis ao livro. O que acontece, muitas vezes, é a eterna confusão dos escritores de achar que editora e gráfica são a mesma coisa.

Não são. Editora edita, gráfica imprime.

Conheço inúmeros autores que pegaram seu original e foram até uma gráfica para “fazer seu livro”.

Como a gráfica não tem a preocupação de seguir o padrão e as normatizações, o livro era impresso de forma rudimentar. Sem preocupação com a estética, com tamanho de fontes, com as páginas obrigatórias, registros e tudo o mais. E o pior, sem um projeto editorial e gráfico.

Um livro que não foi projetado, pensado, planejado, é um livro sem unidade, sem elementos lógicos e indispensáveis.

Resultado: um livro muitas vezes não atrativo, a começar pela capa, depois a diagramação e outros elementos. E pior que isso, completamente fora de qualquer padrão.

No entanto, você verá logo adiante que os elementos de design são extremamente importantes, mas existem outros a serem considerados também.

Existe uma frase entre os profissionais de gráfica: “o papel aceita qualquer coisa”.

E estão certíssimos, pois não é o papel (desculpe o duplo sentido) dos profissionais de gráfica trabalhar o conteúdo e o design de um livro. Isso cabe a um editor que irá providenciar todas as melhores opções para aquele projeto específico.

E como seu livro está sendo feito de forma independente, cabe a você conhecer e tomar todas as decisões necessárias para obter um produto excelente.

Mas não se preocupe, eu vou mostrar a você todas as etapas.

## AS PARTES NECESSÁRIAS DE UM LIVRO

“Livro é uma publicação não-periódica de conteúdo científico, literário ou artístico, com mais de 49 páginas excluindo as capas. E formado por um conjunto de folhas impressas grampeadas, costuradas ou coladas em capa. A identificação de um livro, de uma determinada edição, é feita pela atribuição do Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN)”<sup>5</sup>.

Um livro é composto de muitas partes e processos, para que ao final resulte em um trabalho com qualidade editorial, isto é, que o texto esteja bem escrito, revisado, coerente e coeso, mas também que o design seja de bom gosto, agradável de ler e atraente ao leitor.

---

5 UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Livros e folhetos. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. p. 14. (Normas para apresentação de documentos científicos, v. 7).

A seguir, vou explicar os elementos indispensáveis para todos os livros.

Um livro precisa ter:

- Normatização;
- Copyright;
- ISBN;
- Código de Barras;
- Ficha Catalográfica.

## NORMATIZAÇÃO

O livro como o conhecemos hoje é o resultado do aprimoramento de publicações ao longo de gerações e da normatização de um padrão estabelecido a partir de 1993, pela ABNT, a NBR 6029 — atualizada em 2006 —, que estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem um livro ou folheto.

### Parte externa<sup>6</sup>

A parte externa de um livro é constituída de:

- 1) Sobrecapa (opcional) – cobertura solta que protege a capa;
- 2) Capa (obrigatório) – cobertura externa do material flexível (brochura) ou rígido (capa dura);

---

<sup>6</sup> *Ibid.*, p. 16.

- A.** Primeira capa – deve conter:
    - i)** Nome do autor;
    - ii)** Título e subtítulo;
    - iii)** Editora ou logo (opcional).
  - B.** Segunda capa – é o verso da primeira capa, assim como a terceira pode ser em branco ou impressa. Em geral, mantém-se sem impressão;
  - C.** Terceira capa – verso da quarta capa;
  - D.** Quarta capa ou contracapa – pode conter:
    - i)** Texto de contracapa – um texto que auxilie o leitor a entender a obra e a se decidir pela sua compra e leitura;
    - ii)** Código de barras com o ISBN da obra;
    - iii)** Logo da editora (opcional) – pode ter um elemento de contato como um endereço de site, mas também pode estar na parte interna.
- 3)** Folhas de guarda (opcional) – são folhas que unem o miolo à capa. Geralmente com papel mais encorpado, utilizados em impressões com capa dura;
- 4)** Lombada (obrigatório) – é a parte que reúne os cadernos da obra. Podem ser colados ou grampeados. A espessura da lombada dependerá do tamanho que a junção dos cadernos terá:
- A.** Deve conter:
    - i)** Nome do autor;

- ii) Título;
  - iii) Indicação de volume (se houver);
  - iv) Editora ou logo (se houver).
- B.** Impressão dos elementos:
- i) De forma vertical (em livro com muitas páginas);
  - ii) De forma horizontal: atentar para a direção em que as informações podem ser impressas. Algumas editoras utilizam o texto direcionado para a direita, outras para a esquerda, o que fará com que se consiga ler o texto estando o livro com a capa para cima. Acredito ser a melhor opção;
- 5) Orelhas (opcional) utilizadas somente no formato brochura – é o elemento da capa que se dobra para dentro. São duas:
- A.** Orelha 1 – junto à primeira capa que pode conter alguma indicação sobre o livro ou mesmo permanecer em branco;
  - B.** Orelha 2 – geralmente contém a foto e uma pequena biografia do autor, mas isso também pode ser opcional e se optar por outra informação. O que se pode observar, entretanto, é manter um padrão para as obras do mesmo autor ou editora.

## Parte interna<sup>7</sup>

A parte interna é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

### **Elementos pré-textuais**

Nas primeiras quatro páginas, o livro possui as seguintes partes:

- a) Falsa folha de rosto – conterà pelo menos o título, podendo ser incluído o subtítulo e o autor;
- b) Verso da falsa folha de rosto – em geral em branco ou com alguma arte;
- c) Folha de rosto – obrigatório conter o título, o subtítulo, o autor, a edição, a data, a cidade e estado, e a editora (se houver);
- d) Verso da folha de rosto – espaço reservado à página de informações técnicas acerca do livro:
  - i. Copyright, ano e nome do autor;
  - ii. Título e subtítulo do livro;
  - iii. Nomes e cargos da equipe que produziu o livro;
  - iv. Ficha catalográfica com ISBN;
  - v. Dados do sistema de catalogação;

---

<sup>7</sup> Scortecci, João. *Informações importantes para quem quer escrever e publicar um livro*: guia do profissional do livro. São Paulo: Scortecci, 2010.

- vi. Contatos da editora/autor (opcional);
- vii. Logos e endereços (opcional).
- e) Dedicatória (opcional);
- f) Agradecimento(s) (opcional);
- g) Sumário (recomendado) – há uma diferença entre índice e sumário. O índice é incluído ao final do livro para fornecer informações extras ao leitor, como o índice remissivo, enquanto o sumário, no início, fornece a informação básica de mostrar o conteúdo e suas páginas.

### ***Elementos textuais***

- a) Prefácio (opcional);
- b) Apresentação (opcional);
- c) Introdução (opcional);
- d) Desenvolvimento – capítulos;
- e) Conclusão.

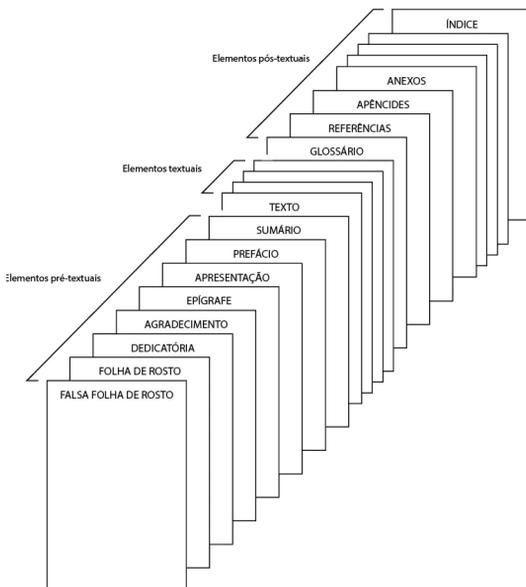
### ***Elementos de apoio***

- a) Citações;
- b) Notas de rodapé;
- c) Epígrafes;
- d) Lista de ilustrações;
- e) Lista de abreviaturas e siglas;
- f) Lista de símbolos;
- g) Lista de tabelas;
- h) Errata.

## **Elementos pós-textuais**

Os elementos pós-textuais são opcionais. Sua utilização depende da necessidade conforme o projeto da obra:

- a) posfácio;
- b) referências;
- c) glossário;
- d) apêndice(s);
- e) anexo(s);
- f) índice(s);
- g) colofão.



## COPYRIGHT

*Copyright* é um direito autoral, a propriedade literária, que concede ao autor de trabalhos originais direitos exclusivos de exploração de uma obra artística, literária ou científica, proibindo a reprodução por qualquer meio. É uma forma de direito intelectual.

Também denominado direitos de autor ou direitos autorais, o *copyright* impede a cópia ou exploração de uma obra sem que haja permissão para tal. Toda obra original incluindo música, imagens, vídeos, documentos digitais, fotografias, arranjo gráfico em uma obra publicada etc., são trabalhos que dão ao proprietário direitos exclusivos.

O símbolo do *copyright* © quando presente em uma obra restringe a sua impressão sem autorização prévia, impedindo que haja benefícios financeiros para outros que não sejam o autor ou o editor da obra. Muitas vezes, a palavra *copyright* é acompanhada pela frase em português "todos os direitos reservados", que indica que aquela obra está protegida por lei.

A expiração do *copyright* varia de acordo com a legislação definida em cada país. No Brasil, os direitos de autor podem durar toda a vida do autor e mais 70

anos após sua morte. Passado esse período, a obra passa a ser de domínio público<sup>8</sup>.

## ISBN

O ISBN (International Standard Book Number) é um elemento fundamental para a proteção da obra. Ele foi criado em 1967 para suprir a necessidade de um sistema eficiente automatizado que fosse capaz de identificar cada livro com um número único e universal, a fim de agilizar os processos referentes a catalogação e comercialização, e foi oficializado como norma internacional em 1972. O ISBN é um sistema que identifica numericamente os livros segundo título, autor, país e editora, individualizando-os inclusive por edição.

O sistema ISBN é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega funções às agências nacionais.

A partir de 1º de janeiro de 2007, o ISBN passou de 10 para 13 dígitos, com a adoção do prefixo 978. O objetivo foi aumentar a capacidade do sistema, devido ao crescente número de publicações, com suas

---

8 <https://www.significados.com.br/copyright/#:~:text=Copyright%20%C3%A9%20um%20direito%20autoral,uma%20forma%20de%20direito%20intelectual>.

edições e formatos. Com esse ajuste, foi realizada uma conversão dos livros que tinham somente os 10 dígitos.

No Brasil, a Fundação Biblioteca Nacional coordenou a emissão do ISBN até 28 de fevereiro de 2020. A partir do dia 1º de março de 2020, a CBL (Câmara Brasileira do Livro) passou a ser a agência brasileira responsável.

Qualquer obra pode ser enviada, após um breve cadastro, para ser registrada na CBL<sup>9</sup>. Lembre-se que é necessário um ISBN para cada título de livro publicado e seu respectivo formato.

A hora de adquirir o ISBN é em um momento chave, assim que o processo do texto estiver finalizado e o designer já tiver o número de páginas do livro. Mas ainda dará tempo de finalizar as informações pré-textuais do miolo e as da capa, não se preocupe.

## **As partes do ISBN**

O número do ISBN deve ser impresso, precedido pela sigla ISBN, a cada segmento separado por hífen nos seguintes locais: verso da folha de rosto, no pé da quarta capa e no código de barras.

---

<sup>9</sup> <https://www.cbldados.org.br/>

## **Publicações que recebem ISBN<sup>10</sup>**

- anais, seminários e encontros;
- apostilas de concursos;
- artigos de uma publicação em série específica (não a publicação em série na sua totalidade);
- aplicativos para e-book (livros eletrônicos), desde que possuam conteúdo textual significativo e possam ser considerados uma publicação monográfica e disponível para o público;
- audiolivros, seja físico ou acessível na internet;
- aulas e cursos em vídeo (somente se forem educacionais e comercializados);

---

10 <https://www.cbiservicos.org.br/isbn/manual/>

---

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

Bier, Sandro

O Alívio das Palavras: a jornada do pensamento à escrita / Sandro Bier --  
Curitiba : EntreCapas, 2022.

250 p.

ISBN 978-65-991652-7-6

1. Escrita. 2. Linguagem. I. Título.

CDD- 407

---

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213  
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Índice para catálogo sistemático:

1. Linguagem : Escrita 407

- capítulos individuais separados e disponibilizados pelo editor;
- catálogos de exposição com texto explicativo;
- diário de bordo vinculado estritamente a projetos educacionais – ensino fundamental;
- discursos (versão textual tornada pública);
- guias;
- livros de arte e livros ilustrados com uma página de título e/ou texto ou legendas;
- livros em CD e DVD (audiolivros);
- livros impressos;
- mapas (especificando sua escala) e atlas;
- publicações em braille;
- publicação infanto-juvenil (jogos e passatempos que contenham atividades educacionais);
- publicações eletrônicas, na Internet ou em suportes físicos (fitas lidas por máquinas, disquetes ou em CD Rom);
- software educacional ou instrutivo;
- relatórios (que são públicos);
- cópias digitalizadas de publicações impressas;
- diários, álbum de bebê, livro de bebê (somente receberão ISBN se contiverem textos significativos e explicativos);
- álbuns para colorir, pintar, recortar ou armar (direcionados a conteúdos educativos e com textos significativos e explicativos);

- álbum de figurinha (direcionados a conteúdos educativos e com textos significativos e explicativos).

## CÓDIGO DE BARRAS

O Código de Barras é uma representação gráfica de dados numéricos ou alfanuméricos. A decodificação (leitura) dos dados é realizada por um scanner — o leitor de código de barras —, que emite um raio vermelho que percorre todas as barras.

Os códigos de barras para livros servem para facilitar a vida das pessoas, possibilitando que várias operações do dia a dia, como compras, pagamento de contas, viagens, verificação de preços de produtos, pesquisas, controle de estoque, logística e muitas outras ações imagináveis, aconteçam de forma prática, facilitada, rápida e também com mais segurança.

Os códigos de barras podem ter as mais diversas funções, dependendo do tipo de código utilizado. O que vai determinar o tipo de código vai ser a necessidade do produto codificado. Assim, para simplificar: determinados tipos de produtos requerem determinados tipos de códigos que apresentam determinados tipos de funções.

A maioria dos produtos individuais adota o EAN-13 ou o UPC-A como códigos, mas alguns produtos como revistas e outras publicações periódicas utilizam o ISSN (International Standard Serial Number), enquanto livros e outras publicações, o ISBN.

Os códigos de barras para livros identificam as informações pertinentes à obra, de maneira organizada na seguinte ordem:

- Identificador do código: o primeiro dado que aparece consiste nas iniciais ISBN, referentes ao código utilizado na publicação.
- Identificador do produto do livro: com a mudança em 2007, passa-se a usar o número 978, que identifica o produto livro.
- Identificador de grupo, país ou área idiomática: um conjunto de dois números, que até 2006 eram a primeira sequência. Cada grupo, país ou área idiomática recebe um código próprio atribuído pela Agência Internacional do ISBN. No Brasil, por exemplo, esse número é o 85.
- Identificador do editor: essa sequência numérica pode conter até sete dígitos, de acordo com o número esperado de edições do editor e indica exatamente qual a editora da obra e seu endereço. Quem atribui esse número é a Agência ISBN do país onde a obra é publicada.

- Identificador de título: se trata de um conjunto de até seis dígitos, que identifica a edição da publicação de uma editora específica.
- Dígito verificador: ele pode ir de 0 a 9 ou, se for o número 10, é representado por um X. Esse dígito, que fecha a sequência numérica do ISBN, é obtido por meio de um cálculo aplicado em cima dos números anteriores, e indica se o código utilizado naquela obra é válido ou não.
- Para fins de visualização, o código ISBN seria assim: ISBN 978–00–00–00000–0.

A utilização do dígito verificador no ISBN possibilita o uso do EAN-13, permitindo a comercialização das obras. O código de barras dos livros é lido pelo mesmo tipo de scanner que é capaz de ler o EAN-13. Assim é possível ter acesso ao banco de dados referentes à publicação. Caso queira saber mais sobre como funciona o EAN-13, revise o conteúdo desse código.

## **Quais as vantagens de se utilizar códigos de barras para livros?**

O uso do código é obrigatório conforme determina a Lei do Livro nº 10.573.

Esse sistema é bastante versátil. Também é ele que torna a identificação da sua obra única e intransferível, mesmo entre várias edições. O ISBN permite a interconexão entre os arquivos, a recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados, simplifica a busca, a atualização bibliográfica, a catalogação e a venda das obras. Por ser um sistema reconhecido internacionalmente, ele influencia de forma positiva na troca cultural entre os povos por meio dos conteúdos publicados.

## **Onde posso conseguir códigos de barras para livros?**

Atualmente, no Brasil, a CBL pode conceder o código de barras.

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

Todos os livros publicados devem conter a Catalogação na Publicação, padrão internacional estabelecido em 1976 (Cataloging-in-Publication – CIP). No Brasil, de acordo com a Lei do Livro já mencionada anteriormente, a adoção da ficha catalográfica é obrigatória e deve ser feita por um profissional bibliotecário.

A Catalogação na Publicação reúne em um único lugar no verso da folha de rosto, dados pertinentes à

obra, como nome do autor, editora, ano de publicação, ISBN e assunto. A Câmara Brasileira do Livro está apta a fornecer este documento seguindo o layout e as regras definidas pelo AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules).

A CIP auxilia as bibliotecas na seleção e compra de livros, facilitando a sua divulgação entre os usuários. Permite também às editoras que organizem seus próprios arquivos, catálogos comerciais e matérias promocionais dentro de padrões uniformes; por fim, proporciona aos livreiros informações concisas sobre a matéria abordada nas obras, facilitando seu agrupamento por assunto e favorecendo sua veiculação.

## **Metadados do livro**

Metadados de livros consistem em todas as informações que descrevem seu livro, incluindo título, subtítulo, preço, tamanho de corte, nome do autor, descrição do livro e muito mais.

Estas informações podem ser carregadas em seu site, rede social ou plataforma de venda.

Por isso, é sempre bom deixar estas informações organizadas e disponíveis para carregamento ou envio aos *marketplaces* (sites de venda).

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Bier, Sandro

O Alívio das Palavras: a jornada do pensamento à escrita / Sandro Bier --

Curitiba : EntreCapas, 2022.

250 p.

ISBN 978-65-991652-7-6

1. Escrita. 2. Linguagem. I. Título.

CDD- 407

---

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213

(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

Índice para catálogo sistemático:

1. Linguagem : Escrita 407

## Códigos BISAC

Os códigos BISAC identificam essencialmente sobre o que é o seu livro – o(s) gênero(s) principal(is), tópico(s) e tema(s). Embora um leitor não esteja familiarizado para pesquisar livros com base em um código BISAC, varejistas e livreiros usarão seu código para determinar em qual categoria colocar seu livro em sites ou onde guardá-lo na livraria.

Não é algo tão comum ao autor incluir os códigos BISAC, mas algumas plataformas exigem.

A lista de códigos é imensa, então sugiro você buscar uma lista completa no próprio site que o solicitar<sup>11</sup>.

---

11 <https://www.bisg.org/complete-bisac-subject-headings-list>

## DIREITOS AUTORAIS

Muitos escritores morrem de medo de divulgar ou mesmo publicar seu conteúdo com receio de que alguém irá copiá-lo. A melhor forma de você proteger o seu conteúdo intelectual é fazer o registro de suas obras.

A primeira opção é o Escritório de Direitos Autorais da CBL. Conforme mencionado anteriormente, além de fazer os registros de ISBN e outros serviços, a Câmara Brasileira do Livro também realiza o Registro Autoral da sua obra<sup>12</sup>.

Todo o processo é realizado pelo site, sem complicações.

Os direitos autorais do livro, assim como de outras obras criativas, são regulamentados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998<sup>13</sup>.

Legislação sobre direitos autorais:

Art. 5º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo;

12 <https://www.cblservicos.org.br/registro/>

13 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm)

[...]

Art. 7º São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

# 5. EDITANDO UM LIVRO

Quando você criar o projeto de um livro é necessário que cada etapa seja cumprida, na ordem correta, com os profissionais que realmente podem agregar ao seu livro.

Eu trabalho e confio muito no livro independente. Entretanto, isso não quer dizer que você deva fazer tudo sozinho. Pelo contrário. Este livro tem por objetivo auxiliar você a saber como funciona e como conseguir guiar o processo utilizando-se de profissionais que farão o seu livro excelente.

Como você já sabe, este livro todo está escrito com base na minha experiência como editor e nos processos de atendimentos a clientes que procuram o Café do Escritor como parceiro para publicar o seu livro independente.

Portanto, depois de anos de prática, chegamos a uma forma de trabalho que compartilho inteiramente com você.

Ela é baseada na experiência, no contato com centenas de autores e suas necessidades, mas também visando o mercado de livros e os seus leitores.

Produzir um livro tem muitas variáveis, mas se você se esmerar e conseguir uma equipe profissional para lhe auxiliar, tenho certeza de que o seu projeto resultará em não somente um, mas em muitos livros de qualidade excelente!

Eu vou listar abaixo as etapas que veremos neste capítulo e posteriormente irei detalhar cada uma delas.

<b>Serviços editoriais</b>	
TEXTO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura crítica;</li> <li>✓ Preparação do texto (edição);</li> <li>✓ Revisão gramatical e ortográfica;</li> </ul>
DESIGN:	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Projeto gráfico (capa, contracapa, lombada e orelhas);</li> <li>✓ Diagramação para papel;</li> <li>✓ Conversão e-book;</li> </ul>
REGISTROS:	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ ISBN, ficha catalográfica, código de barras.</li> </ul>

## TUDO COMEÇA PELO TEXTO

O texto é a base de um livro excelente.

Sempre digo que não adianta ter um livro bonito, com capa maravilhosa, se o conteúdo, mesmo que bem apresentado, possui graves problemas de escrita; quando percebe-se que o autor não teve auxílio crítico,

ou não conseguiu atingir o nível que o leitor esperava pela apresentação do livro, e assim por diante.

Por isso, o texto precisa estar o melhor possível.

O que apresento a seguir é a forma como desenvolvemos e como trabalhamos no Café do Escritor.

E isso começa com uma fase bem importante: a Leitura crítica.

## **LEITURA CRÍTICA**

A Leitura crítica (LC) consiste em uma avaliação de todos os aspectos da obra.

O retorno que temos dos autores é indescritível. Mesmo os que muitas vezes têm dificuldade em receber críticas acabam concordando que a experiência da Leitura crítica foi decisiva no processo de publicação do livro.

É a oportunidade do autor de elevar o nível do seu texto até um patamar que sozinho, provavelmente, ele não conseguiria. Isso porque quando escrevemos temos somente a visão horizontal do texto. É preciso que alguém olhe esse texto de cima, veja aspectos que o escritor já não mais consegue enxergar, por estar imerso no seu próprio texto.

Na Leitura crítica são verificados o tema, a estrutura do texto, o estilo da escrita, o conteúdo (se está coerente e coeso), o público a que se refere e eventuais sugestões de melhorias e do que for necessário para publicar um livro!

Nesta fase não são efetuadas alterações no texto, mas, sim, sugestões para que o autor possa ainda desenvolver seu projeto.

## **PREPARAÇÃO/ EDIÇÃO DO TEXTO**

No processo de edição/preparação, o texto será lido, anotado e discutido com o autor.

Após a LC, o autor devolve o texto e então se inicia o processo de preparação ou edição do texto.

São incorporadas as alterações feitas pelo autor depois da LC. O texto é todo lido e verificado novamente. Um verdadeiro pente fino para que possa verificar se ainda existem inconsistências, problemas de construção; além de conferência de bibliografia, notas de rodapé e outros elementos de apoio.

Ainda são verificados aspectos literários, como a Literalidade do texto; A construção do texto como um todo; A coesão e a coerência; Enredo; Construção

de personagens; Diálogos; Ponto de vista; Inserção e retirada de elementos textuais, de imagens ou outros.

## **REVISÃO GRAMATICAL E ORTOGRÁFICA**

Realizar a adequação e correção do texto produzido pelo autor e editado pelo editor à gramática do português brasileiro é essencial.

São verificadas e corrigidas as frases, as palavras, as relações entre os elementos do texto, verificação de citações, textos externos e bibliografias. Trata-se de um serviço especializado e que demanda total atenção para que o texto final esteja de acordo com as normas gramaticais e sem erros de ortografia, acentuação e de relação entre as outras partes.

## **OS TÍTULOS DE LIVROS ORIGINAIS**

Muita gente não sabe disso, mas os títulos de livros não são protegidos por direitos autorais. Portanto, é possível selecionar um título de livro que já esteja em uso, mas tenha muito cuidado se for fazer isso deliberadamente, pois você pode confundir o seu leitor.

Vamos supor que você chame o seu livro de “Dom Casmurro”, as pessoas vão supor que você esteja plagiando Machado de Assis, ou algo parecido. Mas se você utilizar “Dom Casmurro e os zumbis”, já fica claro que se trata de uma paródia ou uma nova proposta para o título conhecido.

Ao escolher um título de livro tente encontrar algo que seja fácil de lembrar. Títulos mais curtos são melhores nesse sentido, mas isso não é uma regra.

Você pode fazer pesquisas com as ideias que surgem e testar as opções com pessoas de sua confiança.

## **DESCRIÇÃO DO LIVRO/ TEXTO DE CONTRACAPA**

A capa do seu livro atrai uma pessoa... o título intriga... e a descrição do livro fecha o negócio.

Uma boa descrição do seu livro deve ter:

- Texto simples e direto;
- Preferencialmente, voz na terceira pessoa. É como se você estivesse falando do livro de outra pessoa. Como você o descreveria?
- No máximo 200 palavras;
- Parágrafos, uso de negrito e/ou itálico para dar ênfase, mas siga o padrão para não poluir o texto. Lembre-se que você quer que a pessoa leia o

livro, então diga o que isso trará de benefício, mudança ou encantamento a ela.

É sensato você fazer pequenas alterações no texto que for utilizar em diferentes lugares. Por exemplo, na contracapa pode ser mais persuasivo, na descrição que irá junto ao livro nos sites, você pode se estender um pouco, dar até algum exemplo. O importante é variar um pouco para que não seja sempre o mesmo texto em todos os lugares. Seja criativo.

P  
U  
B  
L  
I  
Q  
U  
E

# COMO CRIAR UM CONTEÚDO EXCELENTE

Como professor, mentor, editor, além de autor, não posso deixar de mostrar aos escritores como podem melhorar sua escrita para que chegue às mãos dos profissionais com qualidade excelente, e com a adição dos serviços, o autor pode ter um texto que dá prazer em ser lido e o seu leitor irá querer muito mais.

Seguem abaixo alguns conselhos para você escrever bem.

## **CRIE O MELHOR AMBIENTE PARA ESCREVER**

Escrever significa se envolver com seu texto, com sua história, com o seu assunto a ser abordado. Se você não se sente bem, confortável para escrever, a escrita pode não fluir adequadamente. Por exemplo: escrever com a casa cheia de crianças pode ser um desafio enorme. Por mais que você e eu amemos nossos filhos, desenvolver uma ideia quando seu filho vem mostrar o brinquedo a cada dois minutos não proporciona um andamento adequado da escrita.

Por melhor ambiente para escrever, entenda não somente o local físico, mas também o horário, o

momento do dia ou da noite, que você se sente mais energizado para a escrita. Para alguns, esses momentos acontecem logo pela manhã. Muitas pessoas tomam o compromisso de acordar uma ou duas horas antes do regular para escrever. Outras adequam seu tempo de almoço e utilizam uma hora para escrever no meio do dia. E, obviamente, existem as pessoas que preferem escrever à noite. Não somente à noite, mas noite adentro, pela madrugada.

Não existe regra, o importante é você sentir que sua criatividade está energizada o suficiente para você escrever.

Eu, por exemplo, prefiro escrever pela manhã. Poderia passar a manhã toda escrevendo. Não que eu não possa escrever à noite. O problema é que meu cérebro não desliga, preciso de um tempo para as ideias acalmarem. Sendo assim, não consigo dormir logo após um processo de escrita. Por isso, as manhãs são ideais.

Em relação ao local, acredito que todos precisam de um local com certa tranquilidade, sem interrupções, sem distrações.

Por isso, desligue o wi-fi, desconecte-se das redes sociais, de todos os sons de alerta de mensagens. Se possível, coloque uma placa na porta, "escritor

escrevendo”, ou algo parecido. É preciso delimitar espaço, além de tempo.

## **TENHA REGULARIDADE**

Para ter regularidade em qualquer coisa na vida é preciso adquirir um hábito. E se adquire um hábito através da motivação. Motivação que vira um hábito, que faz com que tenhamos a regularidade em fazer certa atividade.

A escrita é exatamente isso. E mais.

## **DICAS DE ESCRITA**

Quando se fala em “dica de escrita”, tem-se um universo muito amplo, pois cada escritor encontra-se em um estágio de escrita. Existem aqueles que só têm uma ideia na cabeça; os que começaram a escrever e travaram; quem escreveu e depois de ler não tem certeza da qualidade do texto, e assim por diante.

Eu costumo dar dicas a partir do básico, pois acredito que se você fizer o básico bem-feito, o restante irá fluir de forma natural. É claro que escrever é sempre um desafio, nada vem pronto, e, muitas vezes nunca se está totalmente certo e feliz com o resultado. Mas é assim que funciona.

Se eu posso lhe dar dicas básicas, elas têm a ver, primeiramente, com a sua formação de escritor, que eu sempre recomendo, que deve estar em 3 pilares: leitura, aprendizado e prática.

1. Leitura – é o básico para quem quer escrever. É através da leitura que tomamos conhecimento e contato com o mundo da literatura, dos textos em geral, mas também com o estilo de cada autor, a maneira de escrever, o objetivo de cada escrita. Escritor que não lê tem muita dificuldade de sair do básico, de alçar novos voos. Não se trata de pura imitação, mas todos nós carregamos um pouco daqueles que admiramos. Processamos esse material e desenvolvemos nossa própria forma de ser e agir. Portanto: Leia sempre!
2. Aprendizado – esta é uma questão delicada. No Brasil, não temos Escrita Criativa no currículo da grande maioria das escolas. Uma grande falha no nosso país, pois se passamos a escrever posteriormente é porque somos motivados pelo sonho de ser escritor, mas não temos técnicas. Aprender técnicas é fundamental para quem escreve. Se para qualquer profissão é importante aprendê-las, por que seria diferente para o escritor?  
— Mas onde eu aprendo técnicas de escrita?

Existem muitos cursos de escrita criativa, todos com ênfases próprias, então é importante você saber para qual caminho quer direcionar sua escrita e procurar um bom curso que irá lhe proporcionar ferramentas diversas para você escrever melhor, com mais confiança, e poder desenvolver seu estilo próprio.

Eu tenho ensinado escrita em um curso chamado *Como escrever um livro de ficção — Aprenda o processo do começo ao fim*<sup>14</sup>. Tem sido um divisor de águas para muitos escritores.

3. Prática – tendo posse do aprendizado, você precisa praticar. Você até pode ser um escritor de final de semana, mas é preciso estar sempre em sua mente que você é um escritor e precisa trabalhar como tal. Tomar notas, fazer pesquisas, conhecer coisas novas, sair da sua zona de conforto, para, então, ter posse de muitas informações, sentar-se e escrever.

O ideal é que você pudesse escrever um pouco por dia. Todos os dias. E aí voltamos ao assunto da regularidade, do hábito da escrita. Deve ser algo contínuo.

Você pode, sim, trabalhar em vários projetos ao mesmo tempo. Mas esforce-se para sempre ter um prioritário e finalizá-lo. O grande perigo é ter muitas ideias e não finalizar nenhuma. Seja persistente e vá até o fim.

---

14 <https://hotm.art/N703a4X>

## FINALIZANDO O TEXTO

Não se esqueça que a escrita não termina ao finalizar o seu texto.

Infelizmente, muitos escritores iniciantes enviam o seu original que acabaram de escrever para fazer a Leitura crítica e iniciar o processo de publicação. Quando identifico um texto assim, eu devolvo ao autor. Já fui mais condescendente com isso, mas hoje percebo que é falta de o autor querer finalizar o seu texto. E, muitas vezes, preguiça mesmo. Sendo assim, minha sinceridade capricorniana não me permite mais fazer de conta que não estou vendo o que o escritor quer fazer: delegar a profissionais o que é de responsabilidade de quem escreve. Portanto, nunca envie o seu texto a um editor ou leitor sem ter feito essas três coisas primeiro:

1. Leitura de todo o texto;
2. Reescrita;
3. Correção.

Quantas vezes isso deve ser feito?

Quantas vezes for necessário.

Vou confessar uma coisa. Quando escrevi o meu livro *O Alívio das Palavras: A jornada do pensamento à escrita*, eu senti uma grande paz quando, finalmente, fiz todas as alterações depois de sete versões do livro.

Preste atenção nos seus instintos. Você perceberá uma certeza de que fez um bom trabalho, e este é o *momento* de passar o texto adiante para os profissionais.

## O DESIGN DO LIVRO

Depois de resolver todos os problemas do texto, chega a hora do design do livro.

Por design me refiro ao projeto gráfico, que compreende não somente a capa da frente, mas a capa como um todo, o que chamamos de embalagem. A embalagem compreende a capa frontal, as orelhas, a lombada e a capa traseira (contracapa).

O projeto gráfico também abrange a diagramação e como os elementos do livro serão apresentados.

Um bom designer criará um projeto coeso, em que as partes conversam entre si, como, por exemplo, tendo elementos da capa presentes no miolo, na diagramação do texto.

A primeira função do design em um livro é chamar a atenção. Seja como e-book ou na prateleira, seja ela qual for, a prateleira da livraria ou da página da livraria eletrônica.

Por isso, é essencial você planejar o seu livro. E o planejamento vai além do conteúdo que você está propondo escrever e publicar.

Planejar os aspectos visuais e de apresentação de seu livro é um processo que precisa começar logo após o término da escrita.

Pense:

- Como o público do meu livro gostaria de receber o seu conteúdo?
- Qual formato, cores, fontes, ilustrações, fotos deveriam fazer parte deste projeto?
- Qual a melhor forma de levar o meu conteúdo ao meu leitor?

Lembre-se sempre: o livro é seu, mas será lido pelo leitor, então nessa hora é nele que você precisa pensar. Sim, o seu gosto pessoal também conta, até para mostrar sua personalidade de escritor, mas o público precisa entender a mensagem do livro, e o design é o meio.

Estas e muitas outras perguntas você deve se fazer, pois o design de um livro não é somente distribuir o texto na formatação das páginas e colocar o título e uma imagem na capa.

Caso você tenha noções de design ou se sinta confortável para criar todo esse processo, isso é muito

bom! Caso contrário, eu recomendo contratar um designer que possa lhe auxiliar neste processo. Eu sempre digo que este “é um custo que não custa caro”, pois um livro bem apresentado, certamente, elevará o seu conteúdo para outro patamar, deixando para trás o aspecto amador.

Você e o designer podem discutir os aspectos do livro para chegar às melhores decisões.

Abaixo vou apresentar algumas opções de livros que podem lhe inspirar nesse processo.

## **TIPOS DE LIVROS**

### **Livro de exemplar único**

É o livro de família, de memórias diversas. Será importante como registro de uma vida querida, de uma história, empresa ou eventos.

Pode-se utilizar formatos maiores, com miolo todo em cores, papel Couché (especial para fotos), muitas vezes em capa dura. Mas isso não é regra, pode ser apresentado como livro de texto também.

Se você não tiver conhecimentos de design gráfico recomendo contratar um designer desta área específica, para deixar o projeto lindo, atraente e que as pessoas que o receberão vão querer guardá-lo com carinho.

## **Livros de fotografia**

Pode ser semelhante ao livro de exemplar único em relação à qualidade de impressão colorida das fotos.

Aqui o texto é um mero complemento do livro, aparecendo menor, geralmente, próximo às fotos. A narrativa é conduzida pelo elemento visual, por esse motivo precisam ser em alta qualidade, bem impressas e o livro todo com um design muito bem pensado.

Nos livros em que a fotografia é o elemento principal, o texto fica em segundo plano. Para estes livros o design e a disposição das fotos fazem toda a diferença e constituem a narrativa. Por esse motivo, precisam ser tratados com bastante cuidado para que o leitor possa seguir.

## **Livro infantil**

O livro infantil é um mundo à parte. A quantidade de formatos, propostas e objetivos é proporcional à variedade do público.

E um segredo: embora você tenha que agradar a criança em primeiro momento, se o livro não agradar os seus pais eles não irão comprá-lo. Portanto, não pode ser qualquer coisa, de qualquer maneira, só porque é para criança. Pelo contrário, as crianças e os pais são muito exigentes.

Vou confessar uma coisa. Uma vez ganhei um livro para o meu filho que tinha em torno de sete anos na época. Dei uma olhada e não gostei da abordagem. Muita gíria, onomatopeias desnecessárias e uma abordagem bastante infeliz por parte do autor em relação a um assunto sensível (ou que teria que ter mais cuidado) para crianças. Minha reação? Reciclei o livro, pois não fazia sentido dar a outra criança como doação.

Livros para crianças precisam ter ilustrações. Embora, geralmente, sejam livros menores em páginas, por conta de serem em cores e ilustrados podem ter seu custo bastante elevado.

Podem ter formatos diversos. Aqui, no Café do Escritor, fazemos muitos livros 200x200 mm, formato quadrado, mas isso é somente uma possibilidade. Alguns podem ser retangulares na horizontal ou vertical, pequenos ou grandes.

Dica: sempre contate a gráfica que irá imprimir o seu livro infantil para saber da disponibilidade de papel e qual o seu melhor aproveitamento. Isso cria economia de custos e melhoria ao processo também.

O livro infantil também pode ser grampeado ou com lombada quadrada, desde que tenha páginas suficientes para isso.

## **Faixa etária**

Defina muito bem para qual faixa etária é o seu texto e a sua ilustração.

Já tive a experiência de o autor criar um texto para uma criança de 8 anos, mas a ilustração que ela contratou era para crianças de 3. Dificilmente uma criança mais velha se interessaria por aquelas ilustrações “infantilizadas”.

Como o tipo de livro que atrairia uma criança de 3 anos é muito diferente daquele que atrai uma criança de 10 ou 14 anos, os livros para crianças e adolescentes vêm em muitos formatos. É crucial entender o campo dos livros infantis, conhecer as várias categorias e formatos e ler amplamente na categoria que você está almejando.

Criei a tabela abaixo para você saber o que é necessário fazer para cada faixa etária. Estas são as categorias principais:

<p><b>Livros para bebês / crianças (0 a 3 anos)</b></p>	<p>Como os primeiros livros de uma criança, eles vêm em todas as formas e tamanhos, mas geralmente têm muito poucas palavras por página. A menos que você seja um artista ou tenha uma ideia brilhante que não tenha sido produzida antes, esse mercado tem suas regras estabelecidas.</p>
---	--

<p><b>Livros (4 a 7 anos)</b></p>	<p>Voltados para leitores iniciantes, esses livros têm vocabulário limitado, fonte grande, estrutura de frases simples, repetição e imagens que dão pistas para as palavras para ajudar as crianças a aprenderem a ler sozinhas. Lembre-se que eles estão aprendendo a ler.</p>
<p><b>Livros com capítulos (6 a 9 anos)</b></p>	<p>Um pouco mais longo e mais difícil, esses livros podem interessar leitores que têm facilidade e gosto por leitura, pois proporciona desafios.</p> <p>A história tem ênfase na prosa, em vez de ser contada em imagens, como nas fases anteriores.</p>
<p><b>Livros (de 8 a 12 anos)</b></p>	<p>Escritos para crianças que já conseguiram aprimorar suas habilidades de leitura. São histórias como contos, romances que variam em extensão, assunto e estilo, mas que aos poucos passam a ter todos os atributos dos romances para adultos. A maior diferença é que os personagens principais geralmente são crianças ou pré-adolescentes.</p>
<p><b>Livros (13 a 18 anos)</b></p>	<p>Livros contemporâneos para leitores nessa faixa são sofisticados em estilo e assunto e lidam com os problemas e questões que preocupam os adolescentes em nossos tempos.</p> <p>A temática pode girar em torno de ficção realista, fantasia, mistérios e ficção histórica, que são bastante populares entre as duas últimas faixas de leitores.</p>

## Livros de texto

O livro de texto é um universo que abrange uma grande variedade de publicações. Entre elas, os livros de ficção e muitos de não ficção são, em sua maioria, constituídos de texto somente.

Na ficção temos o romance, os livros de poemas, contos e crônicas com essas características.

Na não ficção é bem parecido, mesmo que o livro tenha tabelas, gráficos ou mesmo fotos, elas podem estar em p&b. A opção de miolo colorido também é possível, lembrando que na impressão isso representará um custo mais alto.

## PREPARAÇÃO DO DESIGN DE UM LIVRO

### Capa

Diferentemente do que muitos pensam, não é somente encontrar uma foto bonita para colocar na capa que irá criar um livro atraente. Sempre digo que a foto pode ser bonita, mas não significa que seja ideal para o livro que você está criando.

Se você se arriscar a fazer a sua própria capa, e existem muitos tutoriais e programas disponíveis, pense que elemento gráfico atrairia o seu leitor para o seu livro. Uma foto? Uma ilustração? Somente uma tipografia atrativa?

Se contratar um designer, não o contrate somente para fazer a capa, mas para fazer o projeto gráfico do livro todo, que inclui a embalagem (capa, contracapa, orelhas e lombada), miolo e tipografia.

## Tipografia

Tipografia são as fontes que serão utilizadas no título, no seu nome e em outros escritos da embalagem e posteriormente no miolo do livro.

Novamente, precisa ser coerente com a sua proposta de livro. Um livro de terror pode ter uma fonte que escorre sangue, por exemplo, já um livro de mensagens religiosas geralmente terá algo que evoque o sentimento que você quer passar com o texto, a partir da fonte do título.

## Miolo e diagramação

O miolo é toda a parte interna do livro como já vimos e para que todos os elementos estejam bem apresentados é preciso diagramar toda a parte interna contendo texto, fotos, gráficos, tabelas e tudo que houver.

Um livro que somente apresenta texto pode ser diagramado mais rapidamente, mas isso não significa que não precise ser coerente com o projeto gráfico que foi planejado.

A diagramação é feita em programas como os da Adobe, o InDesign. É um programa que tem custo alto, então se você não tem familiaridade, ou se seu objetivo não é aprender uma nova profissão, a de diagramador,

eu recomendo você terceirizar esse serviço. Irá lhe poupar tempo e dinheiro.

Ainda assim, você precisa dizer ao diagramador o que quer. Aqui, no Café do Escritor, nós passamos um *briefing* para o designer dizendo tudo que o livro tem que ter, desde o formato, ideias, objetivos do livro, público, referências de outros projetos e assim por diante.

Tenha certeza de que o designer entendeu o que você quer. E antes de finalizar o serviço ele lhe encaminhará uma prova do que criou para que seja mais fácil fazer as alterações.

Diagramação é coisa séria. Eu tive um cliente que atendi por mais de um ano em vários projetos. Este cliente simplesmente não conseguia entender o porquê de eu cobrar pelo serviço de diagramação. Na cabeça dele, o fato de estar no Word “já estava diagramado”, e ele não conseguia/queria entender que é preciso importar esse texto do editor de texto onde ele foi escrito, para o InDesign e lá criar toda uma série de configurações para que tudo fique no seu lugar. O que aconteceu é que em determinado momento rompi o atendimento a este cliente. É muito difícil trabalhar com quem não (quer) entende o seu trabalho.

Por isso que eu insisto tanto que os escritores precisam entender os processos, até para cobrar dos que irão executar os serviços o melhor resultado.

## COMO PUBLICAR UM E-BOOK?

Para se publicar um e-book é preciso, primeiramente, convertê-lo no formato desejado.

A maior plataforma de publicação e vendas de e-books é a Amazon, chamada de KDP (Kindle Direct Publishing). Existem várias opções de conversão do seu arquivo, desde um editor de texto comum até formatos como PDF, ePub, mobi etc.

Você pode converter o seu texto para o KDP. É gratuito e funciona muito bem para a maioria dos textos. A experiência que tenho em relação a texto com ilustrações ou fotos é que elas nem sempre permanecem onde deveriam estar, então é preciso ajustar.

Você também pode solicitar a um designer fazer o e-book em formato ePub. Dessa forma, você terá a certeza de que tudo está onde deveria estar.

O KDP também possui uma forma de você mesmo criar sua capa. Embora eu recomendo você criar uma capa mais profissional para o seu livro, uma vez que a capa será o primeiro contato do leitor com a obra, é preciso ser algo bem-feito, que chame a atenção e que tenha a ver com o conteúdo do e-book.

Com o KDP, a Amazon se tornou a maior livraria do mundo, permitindo a total acessibilidade de publicação para qualquer pessoa.

No meu canal do YouTube, eu disponibilizo um tutorial, com quase cem mil visualizações, que tem auxiliado milhares de pessoas a publicar na Amazon.



## OS REGISTROS

Por último, mas não menos importante será necessário registrar o seu livro.

Os registros necessários conforme descritos anteriormente são:

15 [https://youtu.be/G\\_limuxHuUg](https://youtu.be/G_limuxHuUg)

- ISBN – você solicita diretamente no site da CBL<sup>16</sup>. Lá você encontra todos os detalhes muito bem explicados e pode fazer tudo de forma on-line.
- Ficha catalográfica – a criação da ficha catalográfica que ficará na página de informações pode ser feita por qualquer Bibliotecário. Sendo assim existem algumas possibilidades. 1ª: Você contrata diretamente de um bibliotecário os serviços (é o que fazemos no Café do Escritor, por meio de uma parceria). 2ª: Você também pode contratar na CBL.
- Código de barras – é aquele código que vai na contracapa do livro. Existem sites na internet nos quais você mesmo faz o seu, mas tem que tomar cuidado para que o mesmo não fique com uma imagem em baixa qualidade, o que dificulta a sua leitura. Ou você também pode contratar na CBL.
- Registro de Direitos Autorais (opcional) – alguns autores têm um receio grande de serem copiados. Muitas vezes acho um pouco exagerado, outras vezes é justificado, como quando você apresenta um conceito novo, um método todo seu e quer protegê-lo. Se este for o seu caso, faça o registro, também na página da CBL. O registro é feito em blockchain, isso quer dizer que não

---

16 <https://www.cbldados.org.br/>

há como alterar, ou que alguém possa utilizar o seu conteúdo, e todos conseguem verificar a autenticidade das informações. A tecnologia blockchain é 100% confiável, pois impede troca ou alteração de dados em um sistema.

## O QUE O ESCRITOR PRECISA SABER SOBRE FINANÇAS

É imprescindível você ter um orçamento para cada um dos seus projetos. Se você lembra do que abordei no capítulo 1, de que o seu livro precisa ser visto como um negócio, então você sabe que isso envolve finanças.

E aqui existem dois aspectos que quero abordar que julgo necessários em qualquer negócio, mas que nos projetos editoriais independentes o autor precisa ficar atento:

### 1. Controle de gastos

Não é novidade que para tudo precisamos ter um orçamento organizado. Você precisa saber o quanto irá gastar, em quanto tempo, e o retorno do investimento.

Sugiro você criar uma planilha de previsão que mostre cada gasto que você planeja ter e,

depois, quando esses gastos forem efetivados o quanto você realmente gastou.

Coisa bem simples.

Você pode usar qualquer planilha financeira para isso, ou criar a sua própria. A maneira não importa, o importante é fazer.

## 2. Diferenças entre custo e valor

Saber diferenciar custo de valor é imprescindível para qualquer coisa na vida. Com o seu livro ainda mais, porque envolve não somente um sonho, mas muito esforço afetivo e você quer ter o melhor resultado em mãos.

*Custo* é a quantidade de dinheiro que você gastará para alguma coisa. Claro, você sempre quer gastar o menos possível com o maior retorno possível.

*Valor* é justamente isso. O quanto aquilo representa de utilidade para você. Quanto vale o seu sonho de ter um livro de qualidade produzido e publicado?

— Fulano cobra bem mais barato!

Mas será que o resultado é o que você espera?

Por isso, encontre formas de equilibrar o *custo* e o *valor* das coisas e dos seus projetos de livros.

A minha medida para contratar alguém é, de certa forma, construir confiança na pessoa e no seu processo.

Veja outros trabalhos, converse com outros clientes atendidos, e, principalmente, siga sua intuição, mas com os pés no chão.

Segure a empolgação e veja as coisas de forma real.

## **COMO SABER SE CONSIGO OBTER LUCRO COM O MEU LIVRO?**

Muitos dos escritores que eu atendo no Café do Escritor me dizem, “eu nem penso em lucro imediato, só quero publicar meu livro”.

Eu acho ótimo esse desprendimento, mas, sinceramente, eu gostaria que cada livro produzido e publicado desse algum lucro.

E para saber se o seu livro chegou a dar lucro você precisa fazer o cálculo do ponto de equilíbrio.

Isso serve para qualquer coisa que você vá vender. E é basicamente a diferença entre o custo do projeto, ou seja, tudo que você pagou por ele, comparado ao que você recebeu vendendo os seus exemplares.

É claro, isso vai aos poucos. Nas editoras tradicionais isso pode levar anos, ou não, dependendo do sucesso do livro. Esse cálculo continua valendo para o livro independente. Por isso, mantenha a sua

tabela de custos, e ao lado vá incluindo cada venda feita, o momento que esse valor se igualar, você tem o seu ponto de equilíbrio, o que vier depois disso será o seu lucro.

Minha sugestão: faça uma caixinha de investimentos com esse lucro para os próximos projetos. Assim você sempre movimenta esse dinheiro e não para de produzir.

\* \* \*

Editar, assim como escrever um livro, é um processo bastante desafiador. Mas é totalmente possível de ser conduzido observando-se sempre a organização e o planejamento do projeto.

O livro independente permite isso, que você mesmo conduza o seu projeto. Conhecer, portanto, os processos, é de extrema importância.

No próximo capítulo, quero mostrar para você que um livro bem-feito é possível, assim como ter uma estratégia de vendas e distribuição.

# 6. VENDA E DIVULGAÇÃO DO SEU LIVRO

Os objetivos principais deste livro são a criação e publicação do seu livro de forma independente. A venda e divulgação merecem um livro somente a esse respeito. Entretanto, não gostaria de deixar você sem nenhuma orientação a esse respeito, por isso, incluí este capítulo.

Lembra de como expliquei que funcionam as livrarias no capítulo 2? Um processo que dependia exclusivamente de o livro estar visível para o leitor comprar de forma física e presencial.

Hoje as coisas mudaram muito! Você consegue colocar seu livro independente, escrito e produzido por você diretamente nas mãos de seu público leitor.

## PRESENÇA DIGITAL

Pode-se até dizer que o Livro Independente é fruto da Revolução Virtual que quebrou estruturas fortemente estabelecidas, abriu possibilidades antes

inimagináveis de acesso e autoprodução de conteúdos e alcance de público.

E, como em, praticamente, todas as outras coisas que nos cercam, o livro é uma das áreas que mais foi afetada, quer seja pela exposição dos conteúdos, a divulgação de obras, a construção de autores como influenciadores e tantos outros aspectos que nos surpreendem a cada dia.

Recentemente conversei com um grande amigo editor de uma editora tradicional, e, segundo ele, mesmo em editoras como a dele, se o autor não tiver presença digital eles nem cogitam comprar os direitos de publicação.

Tudo é buscado nas redes. Qualquer coisa que você queira saber você acessa no Google. Por isso, por que seria diferente com o seu livro e sua carreira de escritor?

Por esses motivos, você precisa criar uma presença digital. É preciso criar uma estratégia de criação de conteúdo e, assim, passo a passo, com trabalho de formiguinha, apresentar-se como escritor e também as suas obras.

Tenha sempre em mente e se faça algumas perguntas:

- Por que, entre tantos outros escritores, o leitor compraria o meu livro?

- O que eu ofereço ao leitor que pode encantá-lo e decidir me seguir e ler o que eu escrevo?
- O que eu posso solucionar (aqui você pode incluir diversos verbos: auxiliar, mostrar, ser diferente etc.) para o leitor que irá atrair sua atenção para ler os meus livros?

## COMO NÃO DIVULGAR O SEU LIVRO

É preciso ter alguns cuidados em relação à divulgação. E eu prefiro começar pelo que não se deve fazer.

Várias vezes recebi mensagens diretas com a seguinte frase “Compre o meu livro”. Infelizmente, este tipo de abordagem eu considero muito ruim. Uma pessoa que eu não conheço, de repente enviar uma mensagem direta e praticamente me coagir a comprar seu livro é uma estratégia totalmente equivocada.

Se você ficar gritando virtualmente “Compre meu livro. Compre meu livro”, o resultado disso será exatamente o oposto do esperado. Você irá cansar seu público e logo ele irá bloquear você.

Portanto, adote atitudes positivas, que tenham o objetivo de atrair a atenção, e então mostre o seu conteúdo.

## SUGESTÕES DE DIVULGAÇÃO

Enquanto escrevo este texto percebo o quanto as possibilidades aumentaram nos últimos anos.

Hoje é possível, sim, criar uma estratégia de divulgação que pode envolver as seguintes abordagens, mas não limitadas a estas:

- **Lançamento** – faça um evento on-line de lançamento do seu livro, convide muitas pessoas e faça sorteios;
- **Redes sociais** – utilize as suas redes sociais para ir mostrando o livro aos poucos. Você pode criar posts sobre o processo de escrita, o processo de edição que vimos neste livro e assim por diante, deixe as pessoas curiosas.

Aqui também faça o básico já conhecido das pessoas, mas que é sempre bom lembrar:

**Instagram:** crie sua página de autor, não do livro, pois assim você concentra todo o seu trabalho como escritor em um só local. De preferência separe do seu perfil pessoal.

**Facebook:** a mesma coisa, crie uma fanpage para você como escritor. Pense a longo prazo, se você for lançar outros livros poderá usar sua página de escritor, senão terá que criar outra página para o livro e recomeçar a captação de seguidores.

**YouTube:** crie um canal e poste seus vídeos referente à sua escrita, converse com seu público, dê dicas sobre o assunto de seu livro. Mas é importante manter a regularidade. Não fique semanas sem postar nada, isso faz sua audiência esquecer de você. Lembre-se que o YouTube é um grande site de buscas. Tudo que você postar continuará sendo visto e ficará guardado como em uma grande biblioteca.

Outras redes: as redes sociais mudam bastante. Pesquise onde está o seu público e então encontre-o lá;

- **Página de vendas** – crie uma página de vendas para o livro. É quase um site, mas voltado a vender o livro. A minha página de vendas tem a capa, informações sobre o livro, fotos de leitores e seus comentários e onde clicar para pagar e preencher os dados de envio. Eu também dou um e-book grátis para quem comprar por lá e ainda frete grátis (sobre isso comento logo abaixo). Um designer pode lhe auxiliar na criação da página;

- **Influenciadores literários** – esta é uma boa opção de ter o seu livro “na boca do povo”. Confesso que não acreditava nesse poder até verificar o quanto alguém falar sobre o seu livro, mesmo que contratado para isso, influencia a opinião dos leitores. Muitos influenciadores mais famosos cobram para fazer isso, o que eu acho juntos, afinal eles têm grande alcance. Veja se vale a pena, senão comece com influenciadores do seu nicho que fazem, muitas vezes, somente com o envio do livro físico. O objetivo aqui é mostrar, além da sua obra, que você faz parte de um grupo de pessoas criativas, que têm algo a mostrar;
- **Material bônus** – lembra que eu entrego um e-book para quem compra o meu livro? Sei de outros autores que entregam um conto, ou material físico como marcadores de livros, ou ainda citam os nomes dos leitores em algum material nas redes. Aqui a criatividade não tem limites;
- **Torne-se uma pessoa influente** – encontre em seu nicho de escrita algum assunto que você se sente confortável a abordar ou bandeira a levantar. Comece a tratar de tal assunto e você se tornará referência na área. As pessoas irão querer comprar o seu livro porque entendem

que você é uma pessoa confiável que vale a pena ser ouvida e lida. Por exemplo, você escreve romances futuristas retrôs. Você pode listar os livros que utilizam essa temática, comentar sobre os autores, sobre suas obras; abrir fóruns e discussões sobre isso e cada vez que for sediar um desses eventos você certamente irá falar do seu livro.

No geral, você pode fazer posts regulares de você como escritor, de sua obra, trechos da mesma. Fale de personagens, assuntos relacionados, comente eventos, datas especiais etc. O importante é você manter a página sempre atualizada e com participantes.

Faça perguntas para o seu leitor, pois assim você consegue mais engajamento.

Faça vídeos, webinars e use os demais recursos on-line para divulgar.

Veja que você terá que criar estratégias para fazer sua divulgação. Crie a sua personalidade de escritor. As pessoas querem seguir um rosto, as ideias de alguém, a forma como você se apresenta para o mundo.

## **DIVULGAÇÃO PRESENCIAL**

Em tempos de pós-pandemia foi um alívio poder retornar ao presencial.

Como mencionei anteriormente eu fiz o meu lançamento em uma livraria, mas autores meus fazem em cafés, em locais mais voltados à cultura e assim por diante.

O importante é você descobrir onde o seu público iria para ver você e saber do seu livro. Eu sei que o maior medo é não aparecer ninguém. Por isso crie uma margem de segurança com parentes e amigos próximos.

## **APROVEITANDO OPORTUNIDADES**

Conheço pessoas que estão na feirinha da cidade todos os domingos mostrando o seu livro para as pessoas.

Isso quer dizer que onde você for tenha em mãos pelo menos um exemplar do seu livro. E se houver possibilidade de falar dele, tenha também exemplares para venda. É um trabalho de formiguinha.

Mas também pode ser para um público maior.

Muitos autores, principalmente de literatura infantil ou para adolescentes, fazem acordos com escolas e

têm a oportunidade de falar sobre escrita e, ao final, vender seus livros.

Você pode também agendar palestras em instituições. Faça de forma gratuita, mas para que você possa falar do seu livro e vendê-lo ao final. Isso vale para aulas e outras participações.

## VENDENDO SEU PRÓPRIO LIVRO

Para quem é profissional da área editorial, já é sabido há muito que o maior gargalo é o da venda do livro.

Como mencionei no início, antigamente só havia a possibilidade de venda física em uma livraria. Hoje a situação mudou bastante, e acredito que para melhor. É possível vender em todo lugar.

### MARKETPLACES

Aqui, no Café do Escritor, para os clientes que publicam conosco, nós conseguimos oferecer uma possibilidade de venda do livro em *marketplaces*. Como funciona isso?

Fazemos o livro para impressão, carregamos os arquivos na plataforma da gráfica parceira e eles distribuem esse link de vendas para as maiores lojas online do Brasil e do exterior. O meu livro foi comprado na França, Holanda, Canadá e outros lugares, por exemplo.

Vender em *marketplaces* é uma forma de sempre ter o seu livro disponível. E caso necessite fazer alguma alteração, nosso designer ajusta o arquivo e podemos carregá-lo novamente, mantendo assim o conteúdo sempre atualizado.

## VENDA DIRETA

Lembra da opção de divulgação em páginas de venda? Sim, como o próprio nome diz, é uma divulgação feita para vender. Mas lembre-se que nesse caso, você terá que ter uma quantidade de seu livro em estoque. Reveja o capítulo 2 onde eu falo sobre impressão sob demanda. Quando o cliente comprar o seu livro, você terá que fazer a embalagem, colocar o endereço e enviar pelos Correios.

Os Correios possuem uma opção chamada de Impresso Módico (ou Registro Módico), que é exclusiva para envio de livros em todo o território nacional. Ainda assim, o custo de envio é sempre considerável, por isso pense nisso para criar o seu preço de venda do livro.

Vender nem sempre é fácil, mas saiba que tudo pode ser aprendido. Faça alguns cursos na área, e você verá como pequenas mudanças de atitudes podem convencer mais pessoas a comprar os seus livros.

E, mais uma vez, você estará no controle do seu próprio livro!

# 7. A FUNÇÃO DO EDITOR DE LIVROS

Embora estejamos falando de livro independente, o papel do editor continua sendo de extrema importância.

No caso do seu projeto de livro, talvez o editor seja você mesmo. Ou então você pode contratar os serviços de um editor independente profissional.

Qual é a diferença entre um e outro?

Se você for seu próprio editor você pode incorrer no erro de não perceber os problemas do seu texto. Por não ter a experiência necessária, talvez você deixe de executar certos procedimentos que são padrões e que o editor precisa observar. É claro que este livro já tem o intuito de auxiliar você nas questões básicas, conforme você já viu nos capítulos anteriores. Certamente, depois de lê-los você já tem uma visão bem mais ampla do que aqueles que nunca tiveram qualquer instrução a respeito.

Por outro lado, um editor profissional poderá lhe proporcionar outros elementos para a sua obra que até então você não havia percebido. Veja que o olhar do outro, se profissional ainda melhor, proporciona que

outras possibilidades possam ser encontradas no seu texto ou no seu projeto como um todo.

Um editor, ao conhecer um projeto editorial, tem a capacidade de vislumbrar cenários para essa obra. Quer seja no aspecto textual, verificando desde problemas até outras aplicações que o próprio autor pode não ter percebido, uma vez que está totalmente concentrado no assunto do livro em si.

Outros aspectos também são cobertos pelo editor, uma vez que ele não vê o projeto somente como um livro, mas como um conteúdo que, dependendo do objetivo, pode atender a um público-alvo mais amplo ou em um nicho específico.

Aliás, verificar o objetivo do livro é uma das grandes tarefas do editor. Muitas vezes o autor escreve para liberar sua criatividade ou necessidade de escrever, mas nem sempre escreve com um objetivo claro, que atinja o leitor de forma específica.

E outro aspecto importante é, justamente, o público-alvo, neste caso, o público leitor.

Para quem se destina este assunto? O seu conteúdo irá beneficiar o seu público?

Todos esses pontos e perguntas precisam ser feitas. E o editor é a pessoa certa para questionar, discordar,

duvidar, extrair do autor aquilo que ficou faltando no texto. Enfim, basicamente o editor precisa ser “o chato”, aquele que não descansa enquanto não tiver aquilo que precisa para ter um ótimo projeto transformado em um excelente livro.



# 8. COM OS FINAIS NA MÃO, É HORA DA IMPRESSÃO

## AS MELHORES PRÁTICAS PARA A IMPRESSÃO DO SEU LIVRO.

### A ÚLTIMA ETAPA DA JORNADA: TRANSFORMANDO SEU MANUSCRITO EM UM LIVRO FÍSICO

**P**ublicar um livro vai muito além da escrita, pois envolve escolhas que afetam diretamente a forma como sua obra será recebida pelo leitor. Quando chega o momento de transformar seu manuscrito em um livro físico, muitas dúvidas surgem: qual a melhor opção de impressão? Como encontrar um equilíbrio entre qualidade profissional e o investimento? E, acima de tudo, como evitar os principais erros que podem colocar tudo a perder?

Se você já se perguntou isso, não está sozinho. Muitos autores independentes enfrentam esses

desafios, especialmente porque não conhecem sobre o processo editorial e o processo gráfico.

É aqui que muita coisa pode dar errado, ou muito certo. A escolha do tipo de papel e tinta, do formato, da tiragem... não são apenas detalhes técnicos. São decisões estruturais que definem a experiência sensorial do seu leitor e a durabilidade do seu livro.

Este capítulo é dedicado a ajudar você a evitar erros comuns e encontrar a melhor solução de impressão para o seu projeto.

## **O ERRO COMUM: IMPRIMIR SEU LIVRO EM QUALQUER LUGAR PODE CUSTAR CARO!**

Já vi muitos autores que, por falta de informação ou pressa de ver o livro pronto, acabam escolhendo gráficas que não são especializadas. O resultado? Papel inadequado, encadernação frágil, cores desbotadas, cortes errados, erro na paginação e um acabamento que não representa o cuidado que você teve com o conteúdo.

Se você quer que seu livro transmita profissionalismo e conquiste leitores logo no primeiro contato, escolher a gráfica errada é um risco que não vale a pena correr.

Por isso, antes de fechar com qualquer fornecedor, é essencial entender o que procurar em uma gráfica.

## **POR QUE A ESCOLHA DA GRÁFICA É ESSENCIAL PARA AUTORES INDEPENDENTES?**

Quando você publica de forma independente, como já mencionei antes, você tem o controle total do seu livro, mas também assume a responsabilidade de fazer certo: você precisa garantir que cada etapa, incluindo a impressão, seja bem executada.

A escolha da gráfica não deve ser baseada apenas no menor preço ou na proximidade geográfica. Ela precisa considerar **qualidade, confiabilidade e suporte**. Afinal, é nessa etapa que seu manuscrito ganha corpo, forma e textura. E qualquer erro aqui pode comprometer o resultado de todo o seu trabalho.

Uma boa gráfica, voltada para o mercado editorial, oferece:

- **Flexibilidade na tiragem:** possibilidade de imprimir em pequenas quantidades sem grandes investimentos.
- **Qualidade profissional:** materiais adequados ao seu tipo de livro, garantindo durabilidade e uma experiência de leitura melhor.

- **Suporte especializado:** equipe preparada para orientar autores sobre sangrias, tipos de papel, formatos, perfis de cor, acabamento e envio correto dos arquivos.
- **Baixa de arquivo:** conferência da resolução das imagens, incorporação correta das fontes, verificação do modo de cor (CMYK), inclusão das marcas de corte, áreas de segurança e outros elementos fundamentais para garantir que o arquivo esteja pronto para impressão, sem riscos ou imprevistos.
- **Preços acessíveis:** evita desperdícios e custos desnecessários.

Além disso, gráficas bem estruturadas utilizam fluxos de produção padronizados e automatizados, o que garante mais consistência, acabamento profissional e cumprimento de prazos.

Se você deseja um livro que realmente represente o seu trabalho, escolher bem a gráfica faz toda a diferença. Não permita que o último passo seja um tropeço.

## **A SOLUÇÃO IDEAL: FÁBRICA DO LIVRO – IMPRESSÃO SOB DEMANDA COM QUALIDADE PROFISSIONAL**

Depois de muitos testes, erros e aprendizados, encontrei uma gráfica que resolveu todos os problemas

que comentei até aqui — **e essa descoberta vale ouro**, especialmente para quem publica de forma independente.

E isso é algo que quero compartilhar com você, para que você já acerte desde já. Encontrei uma gráfica parceira, que me deu todo o atendimento e a qualidade que buscava para os meus livros e para os dos meus clientes.

Estou falando da **Fábrica do Livro**, minha parceira de confiança na impressão dos meus livros e também dos títulos que acompanho como editor.

Quando conheci a **Fábrica do Livro**, descobri todas as possibilidades de impressão que atendiam exatamente às minhas necessidades. E digo mais, a Fábrica do Livro oferece uma solução sob medida também para editoras, escolas e instituições que necessitem de impressão sob demanda, com padrão profissional e sem exigência de grandes tiragens.

Na Fábrica do Livro, **você pode imprimir qualquer livro a partir de quatro exemplares**. Isso mesmo, quatro!

Todo o processo é **100% online**, o que significa zero burocracia, e o orçamento já aparece na tela do site.

Por isso, é importante você entender como funcionam os formatos, os tipos de papel, acabamentos e outros detalhes para você obter o melhor resultado para sua obra.

E o melhor: a qualidade é garantida em todas as etapas, e você pode acompanhar o processo do início ao fim.

Com esse modelo, fica muito mais fácil testar a aceitação do livro antes de investir em grandes tiragens, além de permitir ajustes conforme necessário.

Você também pode fazer uma pré-venda do seu livro e solicitar apenas a quantidade já vendida.

Mas por que a Fábrica do Livro consegue entregar tanta qualidade? Porque, como o próprio nome indica, eles são especialistas em imprimir livros.

Para você ter o melhor resultado é importante entender como é o processo da Fábrica do Livro.

Vamos lá!

## **MAIS DO QUE IMPRESSÃO: UMA SOLUÇÃO COMPLETA**

Na Fábrica do Livro, você não está contratando apenas uma impressão — está encontrando um **parceiro**. Lá, você tem liberdade e controle sobre cada detalhe da produção.

Você tem total liberdade para criar o seu projeto do jeito que imaginou. Desde o formato e tipo de papel até o acabamento da capa e a tiragem exata:

tudo é decidido por você. Diferentemente das gráficas tradicionais, aqui a flexibilidade é real — e a qualidade também. Durante todo o processo, você conta com o apoio de uma equipe especializada, inclusive em etapas técnicas, como a Baixa do Arquivo, que é analisada manualmente pelos profissionais, garantindo cuidado e precisão que um sistema automático não oferece.

Se você busca **praticidade, qualidade e custo-benefício**, a Fábrica do Livro é a escolha ideal. Com tecnologia de ponta, materiais de alta qualidade e uma equipe especializada no mercado editorial, seu livro ganha forma com dignidade, profissionalismo e o cuidado que ele merece.

## COMO SABER O QUE A FÁBRICA DO LIVRO OFERECE DE OPÇÕES DE IMPRESSÃO?

Vou te mostrar o quanto o site da Fábrica do Livro é intuitivo. Você pode acessá-lo no QR code ou no link abaixo.

The screenshot shows the website's header with the logo 'fábrica DO LIVRO' and social media icons. A navigation bar includes 'Apostila', 'Livro', 'Livreto', and 'Marcador de Página'. A main banner features a spiral notebook with the text 'Apostilas e Materiais Didáticos' and a call to action 'SIMULE AGORA'. Below is a 'PRODUTOS EM DESTAQUE' section with three product cards:

- Apostila com Capa em Acetato**  
Apostila Capa em Acetato sem impressão + Duo Design 250g 4x0 - miolo 4x0 impressão Frente - com Espiral - 21x29,7cm
- Livro sem Orelha**  
Livro sem Orelha Capa com Lam. Brilho no Duo Design 250g 4x0 - miolo 4x4 impressão Frente e Verso - Pocket A6 10x15cm
- Livro com Orelha**  
Livro com Orelha de 6cm Capa com Lam. Brilho no Duo Design 250g 4x0 - miolo 4X4 impressão Frente e Verso - 14x21cm



[www.fabricadolivro.com.br](http://www.fabricadolivro.com.br)

Vamos fazer um tour para que você possa simular seu orçamento e conhecer todas as opções disponíveis,

ajudando você a tomar a melhor decisão para o seu livro. Afinal, cada detalhe da impressão pode impactar diretamente na experiência do leitor e no custo final do projeto.

## **Formatos de Livros Disponíveis na Fábrica do Livro**

Definir o formato do seu livro é essencial para valorizar o conteúdo e garantir um melhor aproveitamento do papel, otimizando os custos de produção. A Fábrica do Livro oferece diversos formatos, adequados para diferentes tipos de publicações:

- **Livro com Orelha (15x21cm)** – Ideal para livros de ficção, não ficção e obras que pedem um acabamento mais sofisticado.
- **Livro sem Orelha (10x15cm)** – Conhecido como formato pocket, é perfeito para livros de bolso, sendo uma opção prática e econômica.
- **Apostila com Capa em Acetato (21x29,7cm)** – Excelente para materiais didáticos, cursos e treinamentos.
- **Capa Dura** – Indicado para projetos especiais, coleções ou edições comemorativas que desejam maior resistência e elegância.

- **Livreto** – Uma opção compacta e econômica para livros curtos ou infantis, projetos especiais ou materiais promocionais.

Cada um desses formatos atende a diferentes necessidades de publicação e público-alvo. Ao definir o formato, leve em conta não apenas a estética, mas também a funcionalidade e a experiência do leitor.

**Por exemplo, vamos supor que você queira imprimir um livro com orelhas.**



#### **Livro com Orelha**

Livro com Orelha de 6cm  
Capa com Lam. Brilho no Duo Design  
250g 4x0 - miolo 4X4  
impressão Frente e Verso - 14x21cm

Basta você clicar na opção e será direcionado para muitas outras opções:



[www.fabricadolivro.com.br/imprimir-livro-orelha2/30004](http://www.fabricadolivro.com.br/imprimir-livro-orelha2/30004)

1. **Você confirma o tamanho do livro**, que pode ser de 10x15cm a 20x20cm.

### ***Livro com Orelha***.....



1 TAMANHO

A6 Pocket (10x15cm)

14x21

15x15

15x21

16x23

20x20

2. **Capa:** Define a gramatura da capa, a impressão em cores e o revestimento, que pode ser Brilho, Fosca ou Fosca com Verniz (UV) localizado para dar um toque especial em algum detalhe. Você também pode imprimir apenas na frente ou incluir o verso. Além disso, determina o tamanho de cada orelha, 6 cm, 7 cm ou 8 cm.

2

**OPÇÕES DE CAPA**

**TIPO DE PAPEL**

Duo Design 250g

**CORES DE IMPRESSÃO**

Colorido

**REVESTIMENTO DA CAPA**

Laminação Brilho

Laminação Fosca

Laminação Fosca + UV Localizado

**OPÇÕES PARA CAPA** i

Livro com Capa Padrão

**LADOS DA IMPRESSÃO DA CAPA**

Impressão frente

Impressão frente e verso

Livro com Orelha de 6cm

Livro com Orelha de 7cm

Livro com Orelha de 8cm

**3. Quantidade de páginas:** Defina quantas páginas serão preto e branco (P&B) ou coloridas. Além disso, solicite a quantidade desejada, a partir de quatro exemplares.

**3** QUANTIDADE DE PÁGINAS DO MIOLO

PÁGINAS PRETO E BRANCO - 60 +

PÁGINAS COLORIDAS - 0 +

TOTAL DE PÁGINAS ⓘ 60

QUANTIDADE DE EXEMPLARES ⓘ - 4 +

[CALCULAR LOMBADA »](#)

- Aqui você encontra um elemento importante: o **cálculo da lombada**. O designer responsável pela sua capa precisará dessa medida para finalizar o arquivo. Por isso, basta clicar em **CALCULAR LOMBADA** e inserir novamente o tipo de papel e o número de páginas para obter a medida correta.

Se essa medida estiver incorreta, a gráfica não poderá imprimir o livro, pois isso pode gerar desalinhamento e erros de corte. E, claro, você quer que seu livro saia perfeito!

## 4. Opções de Miolo

Aqui, você define o tipo de papel para a parte interna do livro.

4 OPÇÕES DE MIOLO

CORES DA IMPRESSÃO E TIPO DE PAPEL

Preto e Branco

Couchê Fosco 115g

Offset 75g  Offset 90g

Pólen 80g

As principais opções são:

- **Couchê Fosco 115g** – um papel de alta qualidade, ideal para impressão de fotos e imagens coloridas, mas não indicado para livros em que o leitor precise escrever.
- **Offset 75g e 90g** – papel branco em duas gramaturas diferentes, ideal para livros com textos corridos.
- **Pólen 80g** – papel amarelado, muito utilizado em livros de ficção e não ficção, pois proporciona conforto para a leitura prolongada.

Nesta mesma página, conforme você ajusta as informações do seu livro, o custo já aparece no **Resumo** ao lado.

Resumo	
Produto	Livro com Orelha
Prazo de Produção	6 dias úteis
Papel da Capa	Duo Design 250g
Cor	Não Informado
Acabamento	Laminação Brilho
Tamanho	14x21
Impressão	Digital
Acabamento Incluso	Livro com Capa Padrão
Quantidade	4
Tamanho com sangra	14x21cm
Acabamento Capa	Livro com Orelha de 6cm
Lados impressão	Impressão frente e verso
Lados da Impressão da Capa	Impressão frente
Peso do Produto	0,66 Kg
Papel do Miolo	Couchê Fosco 115g
Cálculo lombada aproximada:	3,360mm
Páginas preto e branco	60

Você pode ainda simular o **frete**, com opções de balcão de retirada gratuita. Se estiver tudo certo, basta aceitar os Termos e enviar os arquivos.

Logo abaixo, há mais um recurso essencial: o **Gabarito**, que você pode baixar para garantir que todas as medidas estejam corretas. Ele fornece um modelo visual detalhado para orientar a finalização do seu arquivo.



The screenshot shows a web interface with the following elements:

- A section titled "Simule seu Frete" (Simulate your Freight) containing a text input field with the placeholder "Digite o seu CEP" (Enter your ZIP code) and a blue "Ok" button.
- A checkbox labeled "Li e aceito os Termos de Uso do Site" (I read and accept the Site Terms of Use).
- A prominent orange button with the text "Ir para envio de arquivos >" (Go to file upload >).
- A section titled "Gabaritos" (Templates) containing a dropdown menu with the option "Download dos Padrões" (Download Standards).

Este passo a passo é o mesmo para os diferentes tipos de impressos, Apostilas ou Livros sem orelhas. Basta prestar atenção nas especificidades de cada projeto. Agora é só se cadastrar, finalizar sua compra e enviar seus arquivos.

## Outros Produtos da Fábrica do Livro

Além dos livros impressos, a Fábrica do Livro oferece uma variedade de produtos gráficos que complementam e fortalecem a divulgação e a identidade visual de autores e editoras:

- **Marca-páginas** – Perfeitos para brindes, ações promocionais e fidelização de leitores.
- **Cadernos Personalizados** – Ideais para projetos especiais, brindes ou vendas como material exclusivo.
- **Agendas Personalizadas** – Ótimas para autores, marcas ou projetos editoriais que desejam oferecer produtos diferenciados.
- **Apostilas** – Disponíveis no formato espiral. O cliente pode enviar sua arte e adaptar conforme a necessidade do projeto.

Além de personalizáveis, esses produtos são grandes aliados na divulgação do seu livro, na construção de relacionamento com o público e no fortalecimento da sua presença no mercado editorial.

## **Impressão Sob Demanda: A Solução Inteligente para Autores, Editoras e Instituições**

Publicar livros com agilidade, economia e liberdade nunca foi tão viável — uma alternativa estratégica que atende **autores independentes, pequenas editoras, escolas e instituições** que desejam levar seu conteúdo ao público de forma profissional e sob medida.

Confira outras vantagens:

- **Investimento inicial reduzido**, sem necessidade de estoques volumosos.
- **Possibilidade de testar o mercado**, imprimindo poucas unidades antes de decidir por uma tiragem maior.
- **Autonomia total**, sem depender de terceiros para levar sua obra ao público.

### **Seu Livro Merece uma Impressão Profissional**

Publicar seu próprio livro é uma conquista e tanto. Depois de tanto trabalho na escrita, ele merece ser impresso com a melhor qualidade possível.

A **Fábrica do Livro** é um parceiro ideal para garantir que sua obra tenha um acabamento profissional, ajudando a construir sua credibilidade como autor e a encantar seus leitores.

Não corra riscos com impressões de baixa qualidade. Escolha uma gráfica especializada e tenha a tranquilidade de ver seu livro pronto para brilhar no mercado!

# 9. CHECKLIST DA PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO INDEPENDENTE

Para finalizar este livro, acho importante você ter um checklist, uma lista de verificação, para saber se tudo está contemplado na produção e impressão do seu livro.

De forma bem prática, eu criei as seguintes etapas para você seguir e ir marcando conforme o andamento:

Item	Descrição	Feito
<b>TEXTO</b>		
1	Finalização da escrita do texto	
2	Leitura crítica	
3	Preparação/Edição do texto	
4	Revisão ortográfica e gramatical	
<b>DESIGN</b>		
5	Projeto gráfico	
6	Embalagem (capa completa)	
7	Miolo	
8	e-book	
<b>REGISTROS</b>		
9	ISBN	
10	Ficha catalográfica	
11	Código de barras	
<b>IMPRESSÃO</b>		
12	Escolha da gráfica	
13	<i>Marketplaces</i>	
<b>DIVULGAÇÃO</b>		
14	Criar estratégia de marketing	
15	Manter canais e divulgação constante	
<b>VENDA</b>		
16	Venda online – canais	
17	Venda presencial – oportunidades	
	ESCREVER E PRODUZIR NOVO LIVRO E INICIAR NOVAMENTE	

# 10. CONCLUSÃO

Não há dúvidas de que hoje tudo é possível com o seu livro e a sua carreira de escritor.

É como andar de bicicleta, não pode parar, e quando você perceber será conhecido, seus livros terão leitores e você continuará escrevendo e publicando.

É fácil? Não! Mas é possível. E o possível acontece para quem faz. Não precisa acertar tudo, mas o importante é fazer.

E nesse sentido quero finalizar dizendo que se eu não tivesse ousado rascunhar uma ideia, nunca teria escrito e publicado.

Comece, faça e finalize.

Agradeço muito sua leitura e certamente nos encontraremos novamente em livros, ideias e criatividade.

Até a próxima!

*Este livro foi impresso em papel  
Pólen 80 g/m<sup>2</sup> e capa em papel Capa  
Duo Design 250g (Cartão) com laminação  
fosca, orelha de 6cm, com as fontes  
Avenir e Archer.*

## **PUBLICAR UM LIVRO NÃO PRECISA SER UM MISTÉRIO □ NEM UM ERRO CARO.**

Você tem um livro pronto e quer transformá-lo em realidade?

Se a resposta é sim, este guia é para você.

Publicar de forma independente é uma das formas mais eficazes de colocar sua obra no mundo. Mas atenção: sem as orientações certas, muitos autores acabam cometendo erros que comprometem qualidade, credibilidade e investimento.

Um bom livro pode se perder por falta de acabamento profissional ou escolhas erradas na impressão.

Nesta edição especial, celebramos a parceria entre o **Café do Escritor** e a **Fábrica do Livro** trazendo não apenas o passo a passo para a produção e publicação de um livro independente de alta qualidade, mas também um conteúdo exclusivo com tudo o que você precisa saber para imprimir sua obra com segurança, economia e excelência. Com mais de 20 anos de experiência, o editor e autor **Sandro Bier** compartilha neste livro essencial o que aprendeu acompanhando centenas de escritores: da escrita à impressão final, com orientações práticas e acessíveis.

Você está prestes a publicar com qualidade, imprimir com confiança e entregar uma obra que realmente representa o seu trabalho.

*Publique seu próprio livro!* agora é também o **Guia Definitivo de Impressão Profissional para Autores Independentes.**



CAFÉ DO  
**Escritor**®



ENTRE  
Capas



fábrica  
DO LIVRO